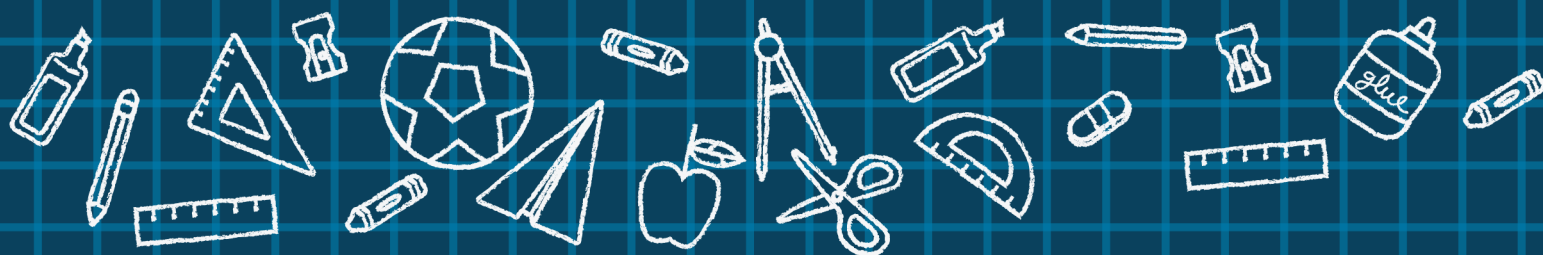


Formação Continuada com Enfoque Colaborativo



PLANEJAMENTO DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



SIMONE LORENA TOBBIN PEREIRA
CLAUDIO ZARATE SANAVRIA

2022

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS CAMPO GRANDE**
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)

PRODUTO EDUCACIONAL
FORMAÇÃO CONTINUADA COM ENFOQUE COLABORATIVO:
Planejamento de Ensino para a EPT

Simone Lorena Tobbin Pereira
Orientador: Claudio Zarate Sanavria

2022

P436

Pereira, Simone Lorena Tobbin

Planejamento de ensino para a Educação Profissional e Tecnológica / Simone Lorena Tobbin Pereira , Cláudio Zarate Sanavria. - Campo Grande MS, 2022.

71 p : il. 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul IFMS, Campus

Campo Grande, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Zarate Sanavria.

Inclui referências.

Inclui apêndices.

1. Produto educacional. 2. Formação Continuada . 3. Colaboração 4. Pedagogia Histórico Crítica . I. Sanavria, Cláudio Zarate. II. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 370.71

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Campus Campo Grande - IFMS
Bibliotecária: Paula F. K. Iseki Marques CRB1 - n. 2502

SOBRE OS AUTORES

SIMONE LORENA TOBBIN PEREIRA



Mestranda do PROFEPT - Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (MS); Especialista em Psicopedagogia e Gestão do Trabalho Pedagógico; Graduada em Pedagogia pela Universidade Paranaense - UNIPAR (1995); Funcionária efetiva (40 horas) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) com duas linhas funcionais: Formação de Docentes e Pedagogo. Atua no Colégio Estadual Malba Tahan - Ensino Médio, Normal e Profissional - Altônia Paraná como Pedagoga do Ensino Médio em Tempo Integral. Atuou como Coordenadora/Docente do Curso de Formação de Docentes, em Nível Médio, na Modalidade Normal, no período de 2009-2019. Experiência na área de Educação, com ênfase na Gestão do Trabalho Pedagógico, Formação de Professores, Educação Profissional e Docência da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

CONTATO: simonetobbin@gmail.com

CLAUDIO ZARATE SANAVRIA

É bacharel em Análise de Sistemas e especialista em Engenharia de Websites pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pedagogo pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), especialista em Gestão Escolar pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). É professor e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Nova Andradina, onde também coordena o NIPETI (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Estudo e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação). Atua como secretário regional adjunto da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Regional MS. É docente do IFMS no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e tem experiência na área de Educação e Ciência da Computação, abordando principalmente os seguintes temas: Educação Profissional e Tecnológica, Formação de Professores, Tecnologias Educacionais e Engenharia de Software.



CONTATO: claudio.sanavria@ifms.edu.br

SUMÁRIO

1 CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	6
1.1 A Educação Profissional e Tecnológica (EPT).....	7
1.2 Formação Integrada na perspectiva do homem integral e omnilateral.....	7
1.3 O planejamento de Ensino na Educação Profissional e Tecnológica.....	7
1.4 A formação continuada em EPT a partir de um enfoque colaborativo.....	8
2 DADOS GERAIS E ORGANIZAÇÃO	10
2. Dados Gerais.....	11
2.1 Objetivos.....	12
2.1.1 Objetivo Geral.....	12
2.1.2 Objetivos Específicos.....	12
2.2 Ementas.....	13
2.2.1 Primeiro Encontro - O docente e o planejamento de ensino.....	13
2.2.2 Segundo Encontro - Panorama histórico da EPT, em nível nacional e no Estado do Paraná: legislação e princípios.....	13
2.2.3 Terceiro Encontro - O currículo integrado.....	13
2.2.4 Quarto Encontro - O planejamento na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.....	13
2.2.5 Quinto Encontro - Ressignificando o planejamento de ensino.....	14
2.2.6 Sexto Encontro - Planejando na EPT.....	14
2.3 A metodologia para uma formação continuada colaborativa.....	14
3 PRÉ-FORMAÇÃO	16
3.1 Divulgando o curso.....	17
3.2 A inscrição.....	18
1º Momento: aguardando os voluntários.....	18
2º Momento: conhecendo os cursistas.....	18
3.2.1 Sugestão de formulário de inscrição.....	19
3.3 Papel do (a) mediador (a) na pré-formação.....	20
3.4 Os momentos assíncronos.....	21
3.4.1 Ações do Mediador (a) nos Momentos Assíncronos.....	21
4 ENCONTROS SÍNCRONOS E MOMENTOS ASSÍNCRONOS	22
4.1 Apresentando os Encontros Síncronos e os Roteiros de Estudos para os Momentos Assíncronos.....	23
4.1.1 Primeiro Encontro Síncrono - O Docente e o Planejamento de Ensino na EPT.....	23
4.1.2 Segundo Encontro Síncrono - Panorama Histórico da EPT, em Nível Nacional e no Estado do Paraná: Legislação e Princípios.....	23
4.1.2.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 2.....	24
4.1.3 Terceiro Encontro Síncrono - O Currículo Integrado.....	25
4.1.3.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 3.....	25
4.1.4 Quarto Encontro Síncrono - O planejamento na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.....	26
4.1.4.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 4.....	26
4.1.5 Quinto Encontro Síncrono - Ressignificando o planejamento de ensino.....	27

4.1.5.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 5.....	28
4.1.6 Sexto Encontro Síncrono – Planejando na EPT.....	29
5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS PARA OS ENCONTROS SÍNCRONOS.....	30
5.1 Primeiro Encontro.....	31
1º Momento.....	31
2º Momento.....	32
3º Momento.....	33
4º Momento.....	34
5.2 Segundo Encontro.....	38
1º Momento.....	38
2º Momento.....	39
3º Momento.....	40
5.3 Terceiro Encontro.....	43
1º Momento.....	43
2º Momento.....	44
3º Momento.....	45
5.4 Quarto Encontro.....	48
1º Momento.....	48
2º Momento.....	49
3º Momento.....	50
4º Momento.....	51
5.5 Quinto Encontro.....	54
1º Momento.....	54
2º Momento.....	55
3º Momento.....	56
4º Momento.....	56
5.6 Sexto Encontro.....	59
1º Momento.....	59
2º Momento.....	60
3º Momento.....	60
6 SUGESTÃO DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO.....	62
REFERÊNCIAS.....	66
APÊNDICES.....	69
Apêndice 1 – Carta convite.....	69
Apêndice 2 – Folder.....	70

1

CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

1.1 A Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

A política de educação profissional instaurada no Brasil, tanto na esfera federal, como estadual, após a normatização do Decreto nº 5.154/2004, prevê a integração da educação profissional ao ensino médio, de acordo com o disposto no artigo 36-B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2017). Por meio do decreto, buscou-se estabelecer uma política de educação profissional e tecnológica articulada com a educação básica, de formação humana integral, na qual as dimensões de trabalho, ciência, tecnologia e cultura fossem indissociáveis e o trabalho compreendido como princípio educativo.

1.2 Formação Integrada na perspectiva do homem integral e omnilateral

Compreender o significado de uma formação integrada requer, à princípio, refletir o significado do termo *integrar*:

[...] É tornar íntegro, tornar inteiro, o quê? No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. (CIAVATTA, 2005, p. 2).

Este sentido traz uma proposta contrária à fragmentação, de maneira a romper com dualismo vivenciado entre ensino geral e ensino técnico na educação brasileira. Para Ramos (2014) é preciso superar a divisão social histórica do trabalho, concebendo um homem integral, que não apenas domine a técnica, mas consiga ir além, realizando ações que envolvam o pensar, o dirigir ou o planejar.

Frigotto (2012) afirma que, uma educação integral é, também, omnilateral, uma vez que está comprometida com o pleno desenvolvimento do ser humano e todas as dimensões convergem para este fim.

Para avançar em uma educação profissional de formação humana integral é necessário unir, de forma mais ampla, conteúdos da educação geral e específica, possibilitando a emancipação humana, o que transcende a apropriação de técnicas e conteúdos fragmentados. (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2010). No centro de tais reflexões, encontra-se o planejamento de ensino, um instrumento teórico-prático – resultado de uma ação pedagógica, reflexiva e intencional.

1.3 O planejamento de Ensino na Educação Profissional e Tecnológica

De acordo com Vasconcellos (1995), o planejamento pode ser concebido como um processo que envolve o fazer docente em seu cotidiano escolar, com prioridade à formação do estudante por meio da prática do currículo. Assim, o planejamento envolve todos os tempos da prática educativa, sendo um exercício permanente da ação-reflexão-ação, o que caracteriza o ser educador.

Em um processo participativo, reflexivo e mediado pelo diálogo, equipes escolares – ao direcionarem seus olhares para o planejamento de ensino e seus pressupostos teóricos – reconhecem a necessidade de repensá-lo, revisitando, para isso, suas próprias concepções e práticas educativas. Entendemos ser este o caminho a

ser percorrido: o da ressignificação do planejamento de ensino por todo o coletivo escolar. As mudanças de concepções e práticas escolares que geram transformações nos espaços educativos, geralmente, surgem de questões problematizadoras, que inquietam e desafiam seus pares. (FREIRE, 1987).

Nesse sentido, o planejamento de ensino é um instrumento teórico-prático – resultado de uma ação pedagógica, reflexiva e intencional – sobre o que, como, porque e para quem planejar. Um referencial em permanente construção, que precisa transcender a individualidade do fazer pedagógico da sala de aula para assumir um compromisso coletivo, fruto da combinação de experiências e reflexões de um grupo.

Partindo dessas afirmações, trazemos a Pedagogia Histórico-Crítica (2011), como aporte teórico para um pensar sobre a formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica e o planejamento de ensino neste contexto.

Para Saviani (2011), a Pedagogia Histórico-Crítica apresenta uma práxis, a qual se estabelece quando se instiga alguma transformação e, para que isso ocorra, faz-se necessária uma interpretação consciente da realidade. É nesse campo teórico- conceitual que situamos o planejamento de ensino, entendendo ser ele um instrumento de possibilidade para a articulação entre o fazer e o pensar, com vistas a uma realidade transformadora que só é alcançada por meio do acesso ao saber elaborado, sistematizado.

Sendo assim, planejar no viés da Pedagogia Histórico-Crítica requer a compreensão do saber científico, o qual é materializado nas múltiplas relações entre os saberes da prática social, cabendo à escola possibilitar o acesso a esse saber.

Diante de um contexto peculiar como o da EPT, defendemos que as reflexões sobre o planejamento de ensino sejam efetivadas a partir de um enfoque colaborativo. Ao se estabelecer um clima de diálogo, cooperação e apoio mútuo, os docentes poderão, a partir de suas próprias concepções, inquietudes e experiências, refletir sobre este importante instrumento pedagógico, de tal maneira que, ao incorporarem novos saberes teórico-práticos, fortaleçam sua identidade enquanto docentes e, assim, promovam transformações na realidade em que atuam.

1.4 A formação continuada em EPT a partir de um enfoque colaborativo

A Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu artigo 57, ao tratar da formação docente para este contexto em específico, destaca que, além dos saberes pedagógicos necessários para o direcionamento do processo de aprendizagem dos estudantes, é fundamental que o docente desenvolva saberes profissionais, associados ao pleno domínio dos saberes disciplinares de seu campo de atuação, de forma que:

I – possa fazer escolhas relevantes dos conteúdos que devem ser ensinados e aprendidos, para que o formando tenha competências para responder, de forma original e criativa, aos desafios diários de sua vida profissional e pessoal, como cidadão trabalhador; II – tenha o domínio dos chamados conhecimentos disciplinares associados aos saberes pedagógicos e do conjunto dos conhecimentos da base científica e tecnológica da atividade profissional; e III – saiba fazer e saiba ensinar, estando o saber vinculado diretamente ao mundo do trabalho, no setor produtivo objeto do curso. (BRASIL, 2021, p. 18).

No que se refere às especificidades da EPT, tendo como base a legislação apresentada, é possível perceber os desafios da profissão docente, o que requer do profissional uma prática pedagógica configurada às reais finalidades desta modalidade de ensino. Sendo assim, o processo de formação em serviço, vem corroborar para este fim, ao possibilitar, segundo Sanavria (2014), reflexões do professor sobre a própria prática educativa, nas quais possa (re)elaborar conhecimentos que surgem no contexto escolar e até mesmo, identificar lacunas em sua formação inicial, o que promoverá ações transformadoras no contexto em que atua.

Nesse sentido se faz necessário, assim como afirma Nóvoa (2019), preparar o ambiente da formação, pois, “o lugar da formação é o lugar da profissão” (NÓVOA, 2019, p. 7). Para o autor, o professor se torna professor ao refletir, tanto nas dimensões pessoais da profissão, quanto coletivas e que não pode haver possibilidade de aprender a profissão, “sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores” (NÓVOA, 2019, p. 6).

Partindo desse pressuposto, defendemos que a formação continuada de professores no contexto da EPT, ocorra a partir de grupos colaborativos, uma vez, que segundo Nóvoa (1992), tais profissionais passam a vivenciar, de maneira interativa e dinâmica, os espaços de formação por eles mesmos consolidados, assumindo o papel de formadores e formandos, nas trocas de saberes e partilha de experiências.

De acordo com Fiorentini (2004), grupos colaborativos possuem características como a *voluntariedade, identidade, espontaneidade; liderança compartilhada ou corresponsabilidade; apoio e respeito mútuo*. Assim, tais características perpassam todo o processo formativo com enfoque colaborativo.

Destacamos também que uma formação continuada com enfoque colaborativo, além dessas características constitutivas, pressupõe que seja iniciada a partir de situações de inquietude, compartilhadas pelo grupo que a compõe. De acordo com Nóvoa (1992), os processos formativos possuem um teor investigativo, diretamente articulado à prática pedagógica, sendo os docentes os protagonistas em todo o processo de formação, desde a concepção, acompanhamento, regulação e avaliação.



DADOS GERAIS E ORGANIZAÇÃO

2. Dados Gerais

Tema	Planejamento de Ensino para a Educação Profissional e Tecnológica
Tipologia	Formação Continuada com enfoque colaborativo
Caracterização	Atividade de extensão, na modalidade curso
Modalidade de Ensino	Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
Área de Concentração	Formação de Professores
Público Alvo	Docentes, Coordenadores de Curso, Gestores, Pedagogos - ou profissionais que desejam atuar na EPT
Pré-Requisito	Atuação na EPT
Carga Horária	40 horas
Vagas Sugeridas	30
Nº de Encontros	6

A Formação Continuada proposta, é um produto educacional, resultado de uma dissertação de Mestrado, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande, intitulada Planejamento de Ensino na Educação Profissional e Tecnológica: concepções de professores não licenciados da rede estadual de ensino do Paraná a partir de uma formação continuada.

Compreende uma ação on-line, com enfoque colaborativo, direcionada ao estudo do planejamento de ensino na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e constituída de 6 (seis) encontros síncronos, em web conferência pelo Google Meet e de 5 (cinco) momentos assíncronos.

O público-alvo envolveu docentes das disciplinas da base geral e disciplinas específicas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e/ou subsequentes, coordenadores de cursos, diretores e pedagogos, atuantes em instituições de ensino, pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Umaurama - Paraná.

O formato on-line do curso, favoreceu sua aplicação, uma vez que os profissionais que dele participaram, residiam em municípios distantes uns dos outros. Para tanto, contamos com a parceria do Instituto Federal de Nova Andradina - MS, o qual, caracterizou a proposta como um curso de extensão de 40 (quarenta) horas e inserido na plataforma Moodle® da instituição, para fins de certificação aos concluintes. Os momentos assíncronos, com duração de 3 (três) horas cada, se constituíram de estudos de materiais disponibilizados no ambiente Moodle® do IFMS, fundamentais para as discussões que foram propostas nos encontros síncronos.

Como já referido, a configuração on-line do curso, possibilitou sua aplicação no contexto vivenciado, contudo, pode ser facilmente adaptado para o formato presencial. Na conjectura de ser aplicado no formato on-line, sem a perspectiva de uma plataforma de curso para o compartilhamento dos materiais de estudo assíncronos, sugerimos que estes sejam disponibilizados em outros ambientes, como

o Google Sala de Aula, Google Drive, Facebook, Grupos de WhatsApp, Telegram, e-mail, entre outros.

Quanto aos encontros síncronos, sugerimos que sejam agendados em comum acordo com os participantes, com datas e horários fixados em cronograma específico. No caso da proposta apresentada, a mesma foi desenvolvida no período de seis semanas consecutivas, aos sábados pela manhã, das oito às doze horas, por meio da ferramenta Google Meet®. Contudo, recomendamos, em caso de possibilidades, que sejam ampliados o número de encontros síncronos ou a carga horária disposta para cada um, em específico, os encontros 5 (cinco) e 6 (seis).

2.1 Objetivos

2.1.1 Objetivo Geral

Fomentar entre os participantes, a partir de um enfoque colaborativo, o compartilhamento de concepções acerca do planejamento de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica de maneira que, ao final do percurso formativo, promova mudanças de entendimento quanto a este instrumento do fazer pedagógico.

2.1.2 Objetivos Específicos

- a)** Analisar a legislação que ampara a oferta da Educação Profissional e Tecnológica em território nacional;
- b)** Conhecer o contexto histórico em que se efetivou a educação profissional e tecnológica em âmbito nacional e no Estado do Paraná;
- c)** Evidenciar a concepção de EPT no Estado do Paraná e sua integração com a educação básica.
- d)** Considerar os princípios norteadores na prática do currículo integrado em EPT;
- e)** Refletir as relações existentes entre Currículo Integrado e formação humana integral, omnilateral para aqueles que vivem ou viverão do trabalho;
- f)** Compreender a importância do incentivo às práticas curriculares interdisciplinares e transdisciplinares, na perspectiva de rompimento com possível dualidade entre formação geral e formação profissional.
- g)** Refletir o movimento de articulação entre educação e sociedade, preconizado no método que transforma saber científico em saber escolar;
- h)** Analisar os fundamentos teóricos que sustentam a Pedagogia Histórico-Crítica;
- i)** Conhecer a proposta didática de sistematização do conhecimento com base nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica;
- j)** Relacionar os princípios norteadores do currículo em EPT aos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica;
- k)** Analisar possibilidades de aproximação do planejamento de ensino em EPT à proposta didática histórico-crítica.
- l)** Elaborar planejamentos de ensino fundamentados na Pedagogia Histórico-Crítica e nos princípios curriculares em EPT.

2.2 Ementas

2.2.1 Primeiro Encontro

“O docente e o planejamento de ensino”

- Concepções sobre o planejamento de ensino.
- O profissional da EPT: identidade e saberes docentes.
- Planejamento de Ensino na EPT.

2.2.2 Segundo Encontro

“Panorama histórico da EPT, em nível nacional e no Estado do Paraná: legislação e princípios”

- A Educação Profissional e Tecnológica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Os princípios norteadores presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT.
- Panorama histórico da Educação Profissional e Tecnológica em âmbito nacional e na rede estadual do Paraná.
- Concepções de Educação Profissional na educação profissional técnica de nível médio do Paraná.

2.2.3 Terceiro Encontro

“O currículo integrado”

- As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica: dos princípios à prática de um currículo que possibilite a formação integral do estudante.

2.2.4 Quarto Encontro

“O planejamento na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica”

- Pedagogia Histórico-Crítica: aproximações teórico-práticas em EPT.
- Uma Proposta Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica (Cinco passos para a sistematização do conhecimento).

2.2.5 Quinto Encontro

“Ressignificando o planejamento de ensino”

- O planejamento de ensino na perspectiva didática da Pedagogia Histórico-Crítica.
- Ressignificando o planejamento de ensino.
- Planejando na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.

2.2.6 Sexto Encontro

“Planejando na EPT”

- Apresentação de proposta de planejamento de ensino fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e nos princípios da EPT.

2.3 A metodologia para uma formação continuada colaborativa

A proposta de formação continuada tem uma abordagem metodológica pautada nos princípios da colaboração, preconizados por Fiorentini (2004), como voluntariedade, identidade, espontaneidade, liderança compartilhada ou corresponsabilidade; apoio e respeito mútuo. Para o seu desenvolvimento, sugerimos a utilização da metodologia ativa “Sala de aula invertida”, por meio da qual, os cursistas dedicarão um tempo de estudo prévio dos materiais relacionados às temáticas a serem dialogadas nos encontros síncronos.

Além do recurso da sala de aula invertida, recomendamos outras ferramentas on-line, gratuitas como: jamboard, mentimeter - word cloud (nuvem de palavras), planilhas e apresentações google, Canva e kahoot. Em todos os momentos, sejam síncronos ou assíncronos, promova o dinamismo e a interação entre os cursistas, de maneira que desenvolvam responsabilidades com a própria formação, assim como a dos colegas, de tal forma, que passem, voluntariamente e em liberdade, a compartilhar saberes, experiências, dúvidas e angústias quanto à prática educativa.

Propomos que o desenvolvimento do processo formativo, se pautar nos pressupostos teórico-metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 1999; Gasparin, 2012), em meio ao movimento articulado dos cinco passos para a sistematização do conhecimento, sendo: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.

Nessa perspectiva, o primeiro encontro, deve partir da prática social dos cursistas, onde por meio da subjetividade de suas próprias concepções sobre o planejamento de ensino, caminharão no sentido de uma objetividade sistematizada acerca deste instrumento do fazer pedagógico, envoltos a reflexões colaborativas, as quais contribuirão para o surgimento de uma nova maneira de pensar e transformar a realidade em que atuam.

Mediante o arcabouço de diálogos e concepções apresentadas no primeiro encontro, sugerimos que o mediador (a), analise as ementas, verificando se as mesmas contemplam as necessidades teórico-metodológicas dos cursistas quanto

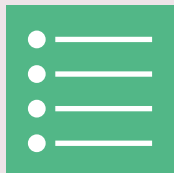
a este instrumento do fazer pedagógico em EPT. Com isso, enfatizamos que este processo formativo, apresenta um dinamismo fluído, fortemente marcado por uma característica de construção paulatina, por meio do qual, os diálogos propostos para cada encontro síncrono, são organizados de maneira a atender às necessidades que vão surgindo no seu entorno. Nessa perspectiva, propomos que, a partir de concepções prévias dos participantes, envoltas a questões problematizadoras da prática, os diálogos ocorram em meio a instrumentalização e sistematização do saber, avaliados e retornados à prática social, com grandes possibilidades de serem transformados.

A partir dos referenciais teóricos propostos e com o objetivo de instigar os grupos colaborativos ao diálogo das temáticas, foram elaboradas para cada encontro, um conjunto de atividades, as quais serão apresentadas na seção que trata dos encaminhamentos metodológicos para os encontros síncronos. Destacamos que tais atividades, foram planejadas sistematicamente, considerando as necessidades de um público específico e atuante na educação profissional e tecnológica do núcleo regional de educação de Umuarama-PR, portanto, são apenas sugestões, podendo ser utilizadas ou não, assim como adaptadas de acordo com o formato e perfil do novo grupo.

3

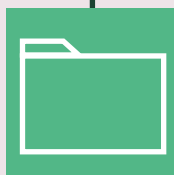
PRÉ - FORMAÇÃO

3.1 Divulgando o curso



Crie um formulário de inscrição para o curso. Sugestão: Google Forms. (modelo no item 3.2.1).

Organize uma carta convite com a apresentação da mediadora, tema do curso, objetivos, período, ementas, link de inscrição e outras informações que achar necessário. Não esqueça de salvar em PDF. (anexo 1).



Organize um Folder com um resumo das principais informações a respeito do curso para ser postado em redes sociais. Não esqueça do link de inscrição e também de salvar em PDF. (anexo 2).

Faça uma lista com os nomes das instituições com oferta de educação profissional, telefones, e-mails e o nome dos gestores.



Estabeleça contato com os gestores das instituições de ensino e divulgue o curso. Esse primeiro contato faz toda a diferença!

▶ Informe aos gestores que você estará enviando a carta convite e o folder no e-mail da instituição de ensino.

▶ Solicite aos gestores que compartilhem a carta convite e o folder junto aos profissionais da instituição. Essa parceria é fundamental.

▶ Faça uma visita às instituições de ensino para divulgação do curso, caso achar necessário. Nada melhor que o contato presencial para a divulgação do curso.

▶ Diante de autorização, solicite aos gestores os e-mails ou telefones dos profissionais da instituição, possíveis candidatos ao curso e divulgue a proposta da maneira que achar melhor. Essa proximidade é muito importante!

▶ Se necessário e com a autorização do gestor (a), mantenha contato com os coordenadores de curso e/ou pedagogos. Peça apoio na divulgação. É uma ótima estratégia!

IMPORTANTE!

- Seja um excelente comunicador (a) da proposta!
- Se o candidato ao curso disser que não deseja participar, ou porventura desistir após inscrição já realizada, não insista! Respeite sua decisão!

3.2 A inscrição

1º Momento: aguardando os voluntários

Aguarde as notificações de inscrições em seu e-mail.



Ao receber a inscrição do candidato, envie um e-mail de retorno, notificando que a inscrição foi recebida e que, diante de novas informações, entrará em contato.

Em caso de ainda ter vaga, mantenha a divulgação do curso.

2º Momento: conhecendo os cursistas

Se empenhe em conhecer um pouco a realidade de cada um dos cursistas, mantendo uma organização quanto aos dados obtidos na etapa da inscrição, o que é fundamental para o momento de estruturar os trabalhos colaborativos. Sugerimos que organize tais informações em uma planilha.



Relacione os licenciados e não licenciados, gestores, pedagogos coordenadores de curso, docentes de disciplina da base regular ou específica, instituição onde trabalham, município, curso no qual atuam, tempo de experiência na EPT, entre outras informações.

	EXEMPLO A
	EXEMPLO B
	EXEMPLO C

- Considere proximidades quanto às áreas de formação inicial, instituições onde trabalham, curso, função desempenhada, se docente (se ministra aula em disciplina da base comum ou específica), tempo de experiência na EPT, entre outras informações pertinentes.
- Fique atento (a) as informações dos inscritos, quanto a terem ou não participado de formações continuadas sobre o planejamento de ensino na EPT e/ou de cursos a partir de grupos colaborativos. Observe suas expectativas quanto ao curso proposto.

3.2.1 Sugestão de formulário de inscrição

DADOS GERAIS

Nome Completo:

Endereço:

Número da residência:

Bairro:

Município de residência:

CEP do município onde reside:

Zona de Procedência (Urbana ou Rural):

Data de Nascimento:

CPF:

RG:

Órgão Expedidor do RG:

Data de Expedição do RG:

Número do celular:

Nacionalidade:

Naturalidade (cidade em que nasceu):

UF (Estado em que nasceu):

Estado civil:

Nome completo da mãe:

Nome completo do pai:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Qual a sua formação inicial (graduação)?

Nome da instituição ocorreu sua graduação:

Forma de oferta do curso de graduação (presencial, semipresencial, à distância):

Possui uma segunda graduação? (Sim ou não)

Caso tenha uma segunda graduação, qual o curso?

Pós-Graduação? (Sim ou não)

Caso tenha uma segunda pós graduação, qual?

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Instituição de ensino na qual trabalha:

Município em que está localizada a instituição de ensino na qual trabalha:

Há quanto tempo trabalha na Educação Profissional e Tecnológica?

Nome do curso técnico no qual trabalha:

Forma de oferta do Curso no qual trabalha (Integrado/subsequente/ambos):

Função desempenhada: diretor, diretor (a) auxiliar, pedagogo (a), coordenador (a) de curso, docente de disciplina da base nacional comum curricular, docente de disciplina técnica/Outro.

Há quanto tempo exerce tal função?

Trabalha em outra instituição de ensino? (Sim/Não)

Em caso de trabalho em outra instituição, qual o nome do curso, forma de oferta e a função desempenhada.

EXPECTATIVA PARA O PROCESSO FORMATIVO

Você já participou de um processo formativo específico sobre o planejamento de ensino na Educação Profissional e Tecnológica? (Sim/Não)

Você já participou de uma formação continuada por meio de grupos colaborativos? (Sim/Não)

Quais são suas expectativas em relação ao processo formativo sobre o Planejamento de Ensino na Educação Profissional e Tecnológica?

3.3 Papel do (a) mediador (a) na pré-formação



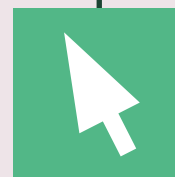
Envie uma mensagem ao inscrito, por meio WhatsApp e obtenha a confirmação ou não de sua participação no curso.

Em caso de confirmação, apresente as datas e horários prováveis para o início do curso. Diga que estão sujeitas a sofrer alterações mediante acordo com os demais participantes.



Após confirmada as participações, crie um grupo de WhatsApp para as postagens de informações sobre o curso, com espaço para dúvidas, sugestões e/ou interações entre os participantes.

Organize o ambiente on-line do curso para os momentos assíncronos e faça a inserção dos cursistas.



Um dia antes do primeiro encontro, envie um cartão no grupo de WhatsApp, convidando a todos para o momento inicial do processo formativo.

Um pouco antes do início do primeiro encontro, envie no grupo de WhatsApp, o link da Meet.



3.4 Os momentos assíncronos

Os Momentos Assíncronos possibilitam a organização dos materiais de estudo, de acordo com as temáticas para cada encontro síncrono, assim como as atividades realizadas pelos grupos colaborativos.

Os 5 (cinco) Momentos Assíncronos que compõem este Processo Formativo, se constituem de materiais de estudo, no formato da Metodologia Sala de Aula Invertida, onde o cursista, a cada semana, disponibiliza de tempo prévio para estudo de textos, análise de vídeos ou outros materiais que serão utilizados nos encontros síncronos para incitar os diálogos propostos. Para isso, é importante que o mediador (a) organize um ambiente on-line para postagem semanal dos materiais de estudo para cada encontro síncrono. Sugestões: plataforma Moodle de curso de extensão, Google Classroom, Google Drive, Grupo de Facebook, WhatsApp ou Telegram,

3.4.1 Ações do Mediador (a) nos Momentos Assíncronos

- Compartilhe semanalmente o material de estudo.
- A partir do segundo encontro síncrono, estimule os cursistas a acessarem o ambiente on-line organizado para o estudo prévio dos materiais compartilhados.
- Ao final de cada encontro síncrono, compartilhe no ambiente on-line, organizado para os momentos assíncronos, os materiais elaborados pelos grupos colaborativos, para que sejam acessados pelos cursistas sempre que desejarem.

4

ENCONTROS SÍNCRONOS E MOMENTOS ASSÍNCRONOS

4.1 Apresentando os Encontros Síncronos e os Roteiros de Estudos para os Momentos Assíncronos

O percurso formativo foi organizado tendo como premissa ações dialógicas entre os participantes, as quais contribuam para o desenvolvimento da cooperação e conseqüentemente a colaboração. A partir de Nóvoa (1992), defendemos que os professores assumam o papel da própria formação e ao mesmo tempo contribuam com a formação dos colegas na partilha de experiências e trocas de saberes. Apresentamos a seguir, uma breve descrição da temática dos seis encontros síncronos e do roteiro de estudos para os cinco momentos assíncronos.

4.1.1 Primeiro Encontro Síncrono

“O Docente e o Planejamento de Ensino na EPT”

O primeiro encontro se inclina ao docente e seu planejamento de ensino. Para isso, busca conhecer, por meio do compartilhamento voluntário e colaborativo dos participantes, de que maneira a prática do planejamento de ensino acontece no contexto no qual atuam, suscitando o revelar de concepções individuais e coletivas a respeito deste importante instrumento pedagógico. Este encontro vem também instigar os participantes a refletirem acerca da importância de se construir a identidade do profissional da EPT por meio da apropriação de saberes teórico-metodológicos envolvidos ao contexto em que se encontram inseridos.

4.1.2 Segundo Encontro Síncrono

“Panorama Histórico da EPT, em Nível Nacional e no Estado do Paraná: Legislação e Princípios”

O segundo encontro é de um estudo compartilhado acerca da legislação que ampara a oferta da EPT, assim como o histórico no qual essa modalidade de ensino se estabeleceu em território nacional e no Estado do Paraná. No bojo das discussões, aparecem intrínsecos os princípios norteadores para a EPT e as concepções, nas quais se sustentam as práticas educativas na modalidade técnica de nível médio.

4.1.2.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 2

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Educação. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: edição atualizada até março de 2017. Brasília: Senado Federal, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2021]. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/12-59Su22GVzVwjy8x7zO-s7ipVD0XK0sm/view?usp=sharing>. Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Técnico: Documento Base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/195Ed_wkxvIWEseLHqMc-LFR09MXcCWF4/view?usp=sharing. Acesso em: 21 jun. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretrizes da educação profissional: fundamentos políticos e pedagógicos. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1AYldwXCRkHcyVLw-TEYod3z5mzA24t6_k/view?usp=sharing. Acesso em: 10 jun. 2021.

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: edição atualizada até março de 2017. Brasília: Senado Federal, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2021]. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1rtuNEyamj7Wd-4zJM3IUhAaTfKTcKk0IH/view?usp=sharing>. Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Técnico: Documento Base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aXZ4NT00iOcgzfwYrgczA-olKcK6II2o/view?usp=sharing>. Acesso em: 21 jun. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretrizes da educação profissional: fundamentos políticos e pedagógicos. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1DVgXXdZuB5bcmeP-j6bjBTKeSfuyyv5v/view?usp=sharing>. Acesso em: 10 jun. 2021.

VÍDEOS

O que é Educação Profissional e Tecnológica? [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal Paula Marques. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1tc_QITTk-I. Acesso em: 14 maio 2022.

CHARLIE Chaplin Tempos Modernos (Dublado) | Versão Brasileira - Herbert Richers [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (1:26:34min). Publicado pelo canal Mundo Militar. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1tc_QITTk-I. Acesso em: 10 maio 2021.

4.1.3 Terceiro Encontro Síncrono

“O Currículo Integrado”

O terceiro encontro se volta ao diálogo reflexivo sobre o currículo integrado na educação profissional e tecnológica. A partir das próprias concepções e vivências do processo educativo, os participantes refletem sobre os princípios curriculares norteadores da EPT e de que maneira tais princípios se ajustam às ações planejadas, sempre objetivando o desenvolvimento pleno e integral do estudante da EPT.

4.1.3.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 3

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2021]. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14 jun. 2021.

FERREIRA, Fabricio Gurkewicz; FELZKE, Lediane Fani. Currículo integrado na educação profissional: concepções de alunos e professores sobre projeto integrador. Revista Contexto Educação, ano 36, n. 113, p. 413-432, jan. abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10421>. Acesso em: 10 março 2021.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 106-127. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1XV5gBA_M5hQuH7y-pA5vjp9dkzPv3Q2w/view?usp=sharing. Acesso em 15 março 2022.

LEITURA COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na formação de professores. Ideação: Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 93-103, 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4146/3191>. Acesso em: 20 março 2022.

VÍDEO

VIDEOAULA: Projeto Curricular Integrado na EPT e suas Transversalidades [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (31:54 min). Publicado pelo canal Pós Graduação em Docência. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k9u_c5i4jC4. Acesso em: 21 março 2022.

4.1.4 Quarto Encontro Síncrono

“Planejamento de Ensino na Perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica”

Considerando a necessidade de ações pedagógicas como o planejamento de ensino estarem fundamentadas em uma teoria que as sustentem, o quarto encontro tem como enfoque reflexões a respeito dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica e da proposta didática dos cinco passos para a sistematização do conhecimento, cunhados por Gasparin (2009). Por meio da colaboração entre os participantes, o encontro visa provocar uma análise das possibilidades de aproximação do planejamento de ensino na EPT com a proposta didática da Pedagogia Histórico-Crítica.

4.1.4.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 4

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo).

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Fg5fiUXgQ4K-X3mTp3wPhwljBXwa-7j-n/view?usp=sharing>

Leitura da página 68 a 73

ALMEIDA, Mônica Angélica Barbosa de; SOUZA, Daniella Bezerra de. *Pedagogia Histórico-Crítica: um guia para o planejamento do trabalho pedagógico*. Anápolis: IFG, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/12vp9tOkANm4ztYpGYeA051I3YDsEIT7/view?usp=sharing>

LEITURA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Simone Maria Gomes de Sousa; PEDROSA, Eliane Maria Pinto. *Proposta didática à luz da Pedagogia Histórico-Crítica: da prática social inicial à prática social final*. Produto da Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica/Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus São Luís, Monte Castelo, 2021. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586485>. Acesso em: 10 maio 2022.

VÍDEO

DERMEVAL Saviani e a Pedagogia Histórico-Crítica [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (21:01 min). Publicado pelo canal Professor Leandro Gabriel. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ccOo1FsDnro>. Acesso em: 10 maio 2022.

4.1.5 Quinto Encontro Síncrono

“Ressignificando o Planejamento de Ensino”

O quinto encontro direciona olhares mais específicos no entorno do planejamento de ensino enquanto prática educativa. As discussões devem se incumbir de resignificá-lo, por meio de reflexões a respeito de suas peculiaridades, em um sentido mais abrangente e, posteriormente, no contexto da EPT. Os estudos realizados anteriormente – quanto aos fundamentos didáticos-filosóficos da Pedagogia Histórico-Crítica – assim como o desenvolvimento de práticas curriculares integradoras, fundamentadas nos princípios curriculares da EPT, servem de base para uma melhor compreensão a respeito do planejamento de ensino, assim como de possibilidades para a elaboração de propostas que possam ser desenvolvidas no contexto da EPT.

4.1.5.1 Roteiro de Estudos - Momento Assíncrono 5

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

Níveis de planejamento educacional	
Tipos	Características
Planejamento Educacional	É o planejamento de maior abrangência, correspondendo ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual e municipal. (Vasconcellos, 1997, p. 13)
Planejamento Curricular	É o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É a previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno. (Vasconcellos, 1997, p. 56)
Planejamento Escolar	É o planejamento global da escola, envolvendo o processo de reflexão e decisões sobre a sua organização, o funcionamento e a proposta pedagógica. (Libâneo, 1992, p. 221)
Planejamento de Ensino	Processo de decisão sobre a atuação concreta do professor, em constante interação com seus alunos. (Padiha, 2001, p. 33)
Plano	É o planejamento colocado no papel. Consta: o que se pensa fazer, como, quando, com que e com quem fazer.

PLANEJAMENTO educacional. Portfólio Reflexivo, 11 out. 2010. Disponível em: <http://portfoliosreflexivo.blogspot.com/2010/10/planejamento-educacional.html>. Acesso: 23 março 2022.

BRISOLLA, Lívia Santos; ASSIS, Renata Machado de. O planejamento de ensino para além dos elementos estruturantes de um plano de aula. Revista Espaço do Currículo, João Pessoa, v. 13, n. Especial, p. 956-966, dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/45583/32567>. Acesso em: 15 março 2022.

Leitura da página 960 a 965

RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis. Instrumentos de Avaliação: Reflexões e Possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica. Londrina: Cadernos PDE, 2010. v. 2. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uel_ped_pdp_sandra_regina_dos_reis.pdf

Leitura da página 05 a 07

LEITURAS COMPLEMENTARES

RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis. Instrumentos de Avaliação: Reflexões e Possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica. Londrina: Cadernos PDE, 2010. v. 2. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uel_ped_pdp_sandra_regina_dos_reis.pdf. Acesso em: 13 maio 2022.

Pedagogia Histórico-Crítica e o planejamento de ensino: relembrando os cinco passos para a sistematização do conhecimento. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1SO3M7YmjZ03F9Z6NTX-ktGKDvmPSZY8f/view?usp=sharing>. Acesso em: 10 maio 2022.

4.1.6 Sexto Encontro Síncrono

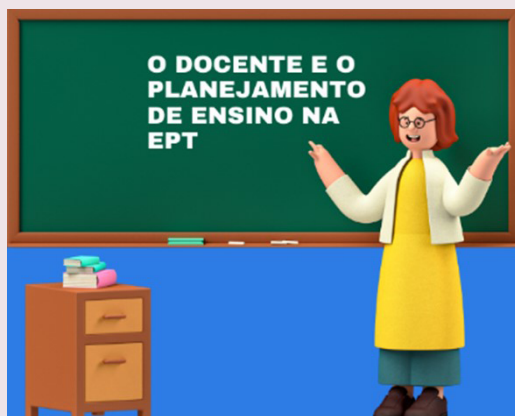
“Planejando na EPT”

Por fim, o último encontro é organizado para que os grupos colaborativos apresentem propostas de planejamento de ensino para a EPT, elaboradas a partir dos fundamentos teórico-metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e nos princípios curriculares em EPT.

5

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS PARA OS ENCONTROS SÍNCRONOS

5.1 Primeiro Encontro



TEMA	OBJETIVOS
<p>O docente e o planejamento de ensino na EPT</p>	<ul style="list-style-type: none">• Expressar concepções sobre o que vem a ser o planejamento de ensino.• Compartilhar práticas pedagógicas de como realiza o planejamento de ensino no contexto em que atua.• Dialogar sobre o planejamento de ensino na EPT.

Fonte: os autores

1º Momento

- ✦ Se apresente como mediador (a).
- ✦ Dê as boas-vindas aos participantes e parabeneze-os pela iniciativa de participação no processo formativo.
- ✦ Se houver convidados especiais, agradeça a presença e apresente-os.
- ✦ Compartilhe um pouco da proposta do processo formativo (tema, objetivos e a necessidade de formações continuadas dessa natureza).
- ✦ Oportunize um tempo para os convidados especiais fazerem suas considerações acerca do Processo Formativo.
- ✦ Estabeleça um tempo para que os participantes se apresentem (nome, cidade onde moram, instituição e curso no qual trabalham), assim como dê liberdade para expressarem expectativas quanto ao curso.
- ✦ Após o momento de apresentação, dê liberdade aos convidados especiais, para permanecerem no encontro ou se retirarem, se assim desejarem.

2º Momento

- ✦ Compartilhe em tela, o ambiente on-line, o qual foi organizado para as postagens dos materiais para os estudos prévios, compondo os momentos assíncronos do curso.
- ✦ Informe aos participantes, que semanalmente e em tempo hábil à cada encontro síncrono, os materiais de estudo serão compartilhados, para que, por meio da Sala de Aula Invertida, os cursistas se apropriem dos assuntos a serem dialogados em cada encontro síncrono.
- ✦ Pergunte aos cursistas, se conhecem a Metodologia da Sala de Aula Invertida e oportunize um tempo de diálogo sobre a mesma.
- ✦ Estimule os cursistas a acessarem semanalmente o ambiente on-line, ficando atentos à programação, quadro de avisos, links para as webs conferências, entre outras informações.
- ✦ Dialogue com os cursistas sobre a proposta de formações continuadas a partir de grupos colaborativos. Dê liberdade para compartilharem conhecimentos prévios acerca das características da colaboração e apresente citações de Fiorentini (2004), Nóvoa (2019) e Imbernón (2009).
- ✦ Suscitar o diálogo, apresentando o slide a seguir:

PROCESSO FORMATIVO NA PERSPECTIVA DE GRUPOS COLABORATIVOS

Segundo Fiorentini (2004, p. 52), na Colaboração "todos trabalham conjuntamente (colaboram) e se apóiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo do grupo". Para o autor, as principais características de trabalhos colaborativos são: *voluntariedade, identidade, espontaneidade; liderança compartilhada ou corresponsabilidade; apoio e respeito mútuo.*

Para Nóvoa (2019), o professor se torna professor ao refletir, tanto nas dimensões pessoais da profissão, quanto coletivas. Ressalta, ainda, não haver possibilidade de aprender a profissão, "sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores". (NÓVOA, 2019, p. 6).

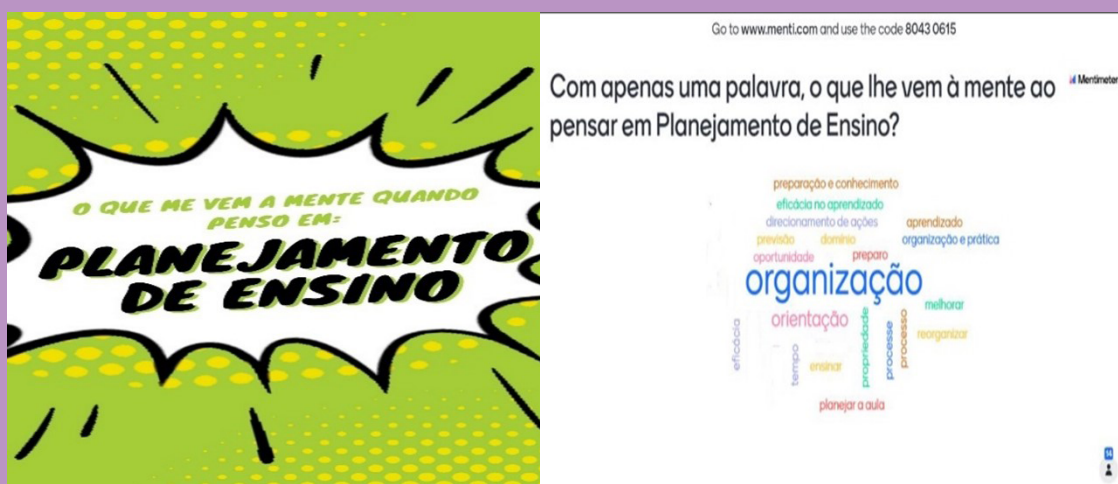
Para Imbernón (2009), trabalhos colaborativos vem ao encontro dos problemas da prática, pois cada membro do grupo acaba por assumir responsabilidades individuais e coletivas, compartilhando aprendizagens e produzindo conhecimentos de interesse comum.

- ✦ Quanto à frequência e participação nos encontros, dialoguem sobre a importância de se firmar um compromisso mútuo entre o grupo, havendo também o mesmo compromisso com a participação nos momentos assíncronos.
- ✦ Relembrem as temáticas previstas para cada encontro, apontadas na etapa de pré-inscrição, as quais serão utilizadas para suscitar os diálogos reflexivos e colaborativos entre os participantes.

- ✦ Dialoguem sobre a importância de manterem suas câmaras abertas durante os encontros, com liberdade de acionarem os microfones, sempre que desejarem se expressar, assim como a se utilizarem do chat para o registro de diálogos.
- ✦ Finalize o diálogo acerca das temáticas do curso, frequência, participação e colaboração no processo formativo e prossigam para os diálogos propostos para a temática do primeiro encontro.

3º Momento

- ✦ Considerando o primeiro passo proposto na Pedagogia Histórico-Crítica (2012), o qual consiste na “Prática Social Inicial”, os cursistas devem ser estimulados a compartilharem suas concepções acerca do planejamento de ensino.
- ✦ Compartilhe em tela a imagem - O que me vem à mente quando penso em: planejamento de ensino? **(Ver sugestão no Quadro 01).**
- ✦ Crie previamente na plataforma colaborativa Mentimeter, com® (nuvem de palavras) uma questão, onde os cursistas, com apenas uma palavra, registrarão o que lhes vem à mente, ao ouvirem a expressão “planejamento de ensino”. **(Ver sugestão no Quadro 01).**
- ✦ Instigue os participantes a pensarem em palavras que expressem o entendimento que possuem acerca deste instrumento do fazer pedagógico.
- ✦ Compartilhe no chat, o link de acesso à atividade, oportunizando um tempo para os cursistas registrarem as palavras. Na sequência, compartilhe a nuvem, enquanto vai sendo formada.



- ✦ A partir das palavras contidas na nuvem, dialoguem a respeito das concepções que surgiram. Estimule os cursistas a evidenciarem semelhanças e/ou diferenças entre os entendimentos.

- ✦ Compartilhe em tela a imagem – Planejamento de Ensino na EPT. **(Ver sugestão no Quadro 01).**
- ✦ Mantenha o fluxo do diálogo e peça aos cursistas, que compartilhem como realizam o planejamento de ensino, podendo apontar facilidades, dificuldades e/ou aspectos a melhorar em suas práticas.
- ✦ Para uma melhor organização dos diálogos, utilize o jogo “roleta russa”, contendo os nomes dos participantes. **(Ver sugestão no Quadro 01).**



- ✦ O mediador (a) compartilha a roleta na tela e ao girá-la, o participante que teve o nome apontado, deve verbalizar sobre os questionamentos feitos acerca do planejamento de ensino. Em regra, o cursista tem direito, a uma tentativa de “passar a vez”. As regras podem ser construídas em colaboração.
- ✦ Conduza o grupo a pensar acerca da importância de uma formação em serviço, a qual envolva os diversos saberes e fazeres da docência no contexto da EPT, entre eles, o planejamento de ensino. Para tanto, instiga o grupo a refletir a respeito da identidade do profissional da EPT e quais seriam os pressupostos teórico-metodológicos sustentadores das práticas educativas neste contexto.

4º Momento

- ✦ Para que seja percebido o nível de conhecimento dos cursistas a respeito dos pressupostos teóricos para o planejamento de ensino na EPT, divida os cursistas em 3 (três) grupos, constituídos de licenciados e não licenciados e proponha o trabalho a partir de salas temáticas.
- ✦ Solicite a cada grupo que colaborem na criação dos links para as salas temáticas, devendo ser postados no chat.

- ✦ Nas salas temáticas, proponha aos grupos que dialoguem sobre os saberes docentes, necessários quanto ao planejamento de ensino no contexto da EPT, tendo como ponto de partida algumas questões norteadoras descritas na atividade “Eu nós e o planejamento”, localizada no Google Jamboard®. **(Ver sugestão no Quadro 01).**
- ✦ Avise aos grupos que, ao sinal dado, deverão retornar à sala principal para apresentarem em plenária, suas considerações a respeito da temática.
- ✦ Em plenária, proponha que os grupos façam suas considerações, compartilhando em tela o registro da atividade realizada.
- ✦ Instigar os cursistas a refletirem, a partir do que foi exposto, a existência de especificidades quanto às práticas educativas em EPT, entre elas, o planejamento de ensino, o que requer uma identidade docente a ser construída na prática pedagógica.
- ✦ Adentrar ao 2º Passo da Pedagogia Histórico-Crítica, a Problematização, a partir de uma reflexão voltada à identidade do profissional atuante na EPT, o que servirá de base para os diálogos do segundo encontro.
- ✦ O mediador (a) deve compartilhar em tela as imagens abaixo **(Ver sugestão no Quadro 01).**



- ✦ A partir de questões problematizadoras, estimular os cursistas a refletirem, se possuem clareza quanto à sua identidade como profissional da EPT, a partir dos seguintes questionamentos: Quais são os saberes que lhes são peculiares? Vocês possuem tais saberes? Quais os saberes teórico-metodológicos para a prática do planejamento de ensino em EPT? Onde podemos encontrá-los?
- ✦ Informar que tais questionamentos não precisam ser respondidos no momento, apenas servirão de base para os diálogos do próximo encontro. Portanto, instigue os cursistas a refleti-los.

- ✦ Estimule os cursistas a participarem durante a próxima semana do Momento Assíncrono para o Encontro 2, realizando os estudos propostos.
- ✦ Postar no chat o link do formulário de presença do primeiro encontro.

O que se espera dos grupos colaborativos neste encontro?

- ▶ Que os participantes percebam a existência de especificidades quanto às práticas educativas a serem desenvolvidas no contexto da EPT, o que requer uma identidade docente a ser construída na profissão.
- ▶ Que sintam a necessidade de conhecer e se apropriar dos pressupostos teórico-metodológicos, os quais sustentam o saber-fazer docente em EPT. Obs.: Sempre a partir de suas próprias concepções e práticas educativas.
- ▶ Que os grupos cheguem ao entendimento de que no próximo encontro serão realizadas reflexões colaborativas para que se aproximem do contexto histórico em que se efetivou a EPT, em nível nacional e no Estado do Paraná, o que poderá contribuir para o surgimento de novas concepções, as quais sejam congruentes com os princípios orientadores para esta modalidade de ensino no Estado do Paraná.

Quadro 01 – Modelos sugestivos de atividades – Encontro Síncrono 2.

IMAGEM - O que me vem à mente quando penso em planejamento de ensino?

<https://docs.google.com/presentation/d/1ZckiWWucSjmfQ-2-o-SpfILY8Cj6239-XuWX-fwSMvw0/edit?usp=sharing>

Com apenas uma palavra, o que lhe vem à mente ao pensar em planejamento de ensino?

<https://www.mentimeter.com/app/presentation/9d69568193af981f2597b8a83a0ea3f6/0ca4e8ebc605/edit>

Como você faz o Planejamento de ensino - Uma facilidade encontrada ao planejar - Uma dificuldade encontrada ao planejar.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1TZEvv3X90hvtOxmObxXO1-8aAzE7WXyv/view?usp=sharing>

- Roleta Russa

<https://wordwall.net/pt/resource/36184333>

Atividade em Sala temática - Diálogo sobre o planejamento de ensino - Eu, nós e o Planejamento.

Disponível em: <https://jamboard.google.com/d/1Isnbx9BjbqhGIIcs9ze-ENnaxHxkptG-Je4MG8jgM6ZQ/edit?usp=sharing>

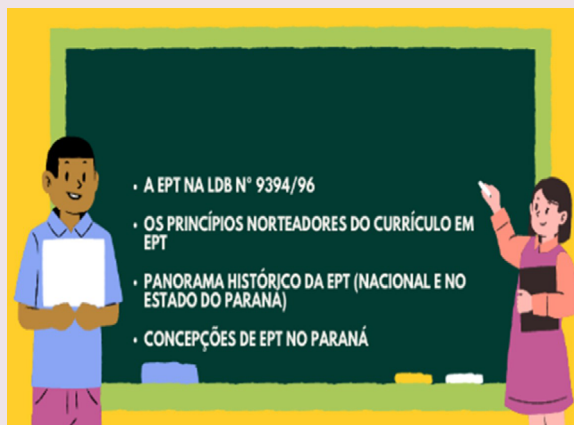
Quem é o profissional da EPT?

https://drive.google.com/file/d/1KyRbP_Cg1I9KS_Axo0xE-BzX1mqcm6cW/view?usp=sharing

Recursos tecnológicos utilizados:

- ▶ Google Meet®
- ▶ Google Drive®
- ▶ Google Apresentações®
- ▶ Google Jamboard®
- ▶ Google Formulário®
- ▶ Plataforma Mentimeter®
- ▶ Aplicativo Canva (web design)

5.2 Segundo Encontro



TEMA	OBJETIVOS
<p>Panorama histórico da EPT, em nível nacional e no Estado do Paraná: legislação e princípios curriculares norteadores</p>	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a legislação que ampara a oferta da Educação Profissional e Tecnológica em todo o território nacional.• Destacar os princípios que norteiam a prática do currículo em EPT.• Conhecer o contexto histórico e Legal em que se efetivou a educação profissional e tecnológica em nível nacional e no Estado do Paraná.• Identificar a concepção de educação técnica de nível médio no Estado do Paraná.

1º Momento

- ✦ Iniciar dando as boas-vindas a todos.
- ✦ Perguntar se os cursistas conseguiram fazer as leituras disponibilizadas para este encontro.
- ✦ Explicar que os textos a serem compartilhados em tela pelo (a) mediador (a) em cada encontro síncrono com o objetivo de suscitar os diálogos e atividades propostas, são os mesmos disponibilizados para os momentos assíncronos.
- ✦ Promover um diálogo inicial, retomando os assuntos discutidos no encontro anterior.
- ✦ Retomar às questões problematizadoras trazidas no momento final do primeiro encontro, as quais, considerando o 2º Passo da Pedagogia Histórico-Crítica, precisam ser respondidas sistematicamente.

- ✦ Apresentar novamente a imagem abaixo. **(Ver Quadro 01 - Primeiro Encontro)**.



- ✦ Possibilitar que os cursistas em voluntariedade apresentem seus conhecimentos prévios acerca das questões problematizadoras.
- ✦ Conduzir o grupo ao entendimento de que, para responderem sistematicamente às questões, necessitam do saber científico por meio do acesso aos referenciais bibliográficos que apontam para o contexto histórico em que se efetivaram as políticas públicas em EPT, tanto em território nacional como no Estado do Paraná, assim como, conhecer os princípios norteadores do currículo em EPT.

2º Momento

- ✦ Compartilhar em tela, o link que direcionará ao arquivo contendo os artigos 36A a 36D da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os quais tratam da EPT. **(Ver Roteiro de Estudo - Momento Assíncrono 2)**.
- ✦ Na sequência, compartilhe o link das Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT - DCNs nº 01/2021, com destaque ao artigo 3º, o qual destaca os princípios norteadores do currículo em EPT. **(Ver Roteiro de Estudo - Momento Assíncrono 2)**.
- ✦ Estimular um breve diálogo, solicitando que os cursistas compartilhem seus conhecimentos prévios acerca de tais documentos.
- ✦ Conduzir o grupo ao entendimento de que estas são algumas das principais legislações referentes a educação profissional e tecnológica e que, durante o processo formativo, serão constantemente retomadas.

- ✦ Perguntar aos cursistas se conhecem o histórico em que se efetivou a educação profissional e tecnológica em âmbito nacional e no Estado do Paraná. Possibilitar que compartilhem seus conhecimentos.
- ✦ Propor um estudo colaborativo, do histórico nacional e no Estado do Paraná da EPT, para isso, dividir os cursistas em dois grupos temáticos.
- ✦ Compartilhar no chat a composição dos grupos e solicitar que voluntários criem as salas temáticas, postando no chat o link das mesmas.
- ✦ Informar que o Grupo 1 ficará com a temática “Panorama histórico de efetivação da EPT em nível nacional” e o Grupo 2, com a temática “A Educação Profissional no Estado do Paraná a partir da década de 1990 – e concepções estaduais para a EPT”. **(Ver Roteiro de Estudo - Momento Assíncrono 2)**.
- ✦ Explicar que, após o diálogo do texto, o grupo, em colaboração deve fazer o registro dos aspectos relevantes em uma planilha específica, os quais serão compartilhados em plenária para os demais grupos. **(Ver sugestão no Quadro 02)**.
- ✦ Compartilhe os links que direcionará aos textos e a planilha de registros.
- ✦ Avise aos grupos que, ao sinal dado, deverão retornar à sala principal para apresentarem em plenária, suas considerações a respeito da temática.
- ✦ Organizar a plenária para que os grupos compartilhem em tela a planilha contendo os aspectos relevantes dos textos, dialogando sobre eles.
- ✦ Instigue os participantes do Grupo 2 a contribuírem com as considerações apresentadas pelo Grupo 1 e vice-versa.

3º Momento

- ✦ Após o momento da plenária, compartilhar slides **(Ver Quadro 02)** contendo tópicos da legislação específica em EPT e das principais concepções para o trabalho pedagógico neste contexto.
- ✦ Propor uma roda de conversa – por meio da qual, em um pensar coletivo, os cursistas serão conduzidos a refletirem suas práticas pedagógicas, aproximando-as das concepções em EPT.
- ✦ A cada concepção, ir problematizando, por meio dos seguintes questionamentos: Eu acredito nesse princípio? Tenho essa concepção? Minha prática condiz com o que eu acredito enquanto EPT?
- ✦ Propor que todos assistam a um trecho do filme “Tempos Modernos”, de Charles Chaplin, compartilhando-o na tela. **(Ver sugestão no Quadro 02)**.

- ✦ Enquanto assistem o trecho, estimule os cursistas a refletirem, com base nas concepções anteriormente dialogadas, as ações do operário Chaplin”, imaginando-o como sendo um egresso de uma escola de EPT. Instigar o grupo a pensar: Que tipo de escola era essa? Qual a concepção de formação humana por ela defendida? Que tipo de currículo contemplava os programas de ensino? Quais as perspectivas de futuro para o personagem? – Fazer o mesmo com a figura representada pelo “patrão”.
- ✦ Enquanto os cursistas dialogam, perguntar se alguém gostaria de fazer os registros em planilha compartilhada na tela do Google Meet®, contendo a imagem do patrão e do empregado, em seus respectivos trabalhos. **(Ver sugestão no Quadro 02)**. Se não houver voluntário o (a) mediador (a) fará os registros.
- ✦ Possibilitar, por meio da atividade, a aproximação dos participantes com os princípios da EPT, de maneira que reflitam nas finalidades dessa modalidade de ensino, no que diz respeito ao aspecto a uma formação humana, integral desse indivíduo.
- ✦ Diga aos cursistas que durante a semana estará postando no grupo de WhatsApp, a relação dos grupos para o terceiro encontro. Como tarefa, cada grupo deverá trazer um conteúdo da ementa de qualquer um dos cursos representados.
- ✦ Finalizar o encontro, estimulando os cursistas a responderem o formulário de presença e a participarem dos estudos prévios para o próximo encontro.

O que se espera dos grupos colaborativos neste encontro?

- ▶ Que o grupo chegue ao entendimento de que as propostas educativas para a educação profissional técnica de nível médio em efetivação no Estado do Paraná acompanharam o histórico nacional, sendo resultado de políticas públicas, as quais se destacaram no início dos anos 2000 por meio do Decreto nº 5.154/2004 e a revogação do Decreto nº. 2.208/97.
- ▶ Que todos pensem acerca da necessidade de uma construção identitária do profissional da EPT, o que demanda apropriar-se dos princípios que norteiam as práticas educativas neste contexto, possibilitando ao estudante uma formação humana, integral, a qual ocorrerá por meio da prática do currículo integrado.
- ▶ Que durante as reflexões o grupo possa trazer o planejamento de ensino para o centro das discussões, percebendo que as ações intencionais e transformadoras da prática educativa, estão diretamente vinculadas ao planejamento de ensino do professor, documento este que organiza o processo ensino-aprendizagem.

Quadro 02 – Modelos sugestivos de atividades – Encontro 2.

Essas concepções representam o que eu acredito enquanto profissional da EPT?

https://docs.google.com/presentation/d/1CC1rJSQ_w_DtVISTHciXuP2_sBRUPYoE/edit?usp=sharing&oid=110672877199101995587&rtpof=true&sd=true

Aspectos Relevantes do texto - Histórico Nacional da Educação Profissional e Tecnológica - Grupo 1.

https://docs.google.com/document/d/1YyQpEit_HFVyv_Z_nD2OG-RFXQx2DksP/edit?usp=sharing&oid=110672877199101995587&rtpof=true&sd=true

Aspectos Relevantes do texto - A Educação Profissional no Estado do Paraná a partir da década de 1990 - Grupo 2.

https://docs.google.com/document/d/1urVM_6eJKTqKO7LbnFUa4mT7X0QNvkMb/edit?usp=sharing&oid=110672877199101995587&rtpof=true&sd=true

Assistir ao Recorte do Filme “Tempos Modernos”, com Charles Chaplin.

ROCHA, Karina. Charlie Chaplin Tempos Modernos - Legendado Português. Youtube, 3 jun. 2011, 1 vídeo (4:09 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4PaGw4ZRmWY>

Reflexões no trecho do Filme “Tempos Modernos”.

<https://docs.google.com/document/d/18mJYGX6hcnWlBvRrZ-OMlj7hOEDY5Kye/edit?usp=sharing&oid=110672877199101995587&rtpof=true&sd=true>

Recursos tecnológicos utilizados

- ▶ Google Meet®
- ▶ Google Drive®
- ▶ Google Apresentações®
- ▶ Google Documentos®
- ▶ Google Formulário®
- ▶ Aplicativo Canva (web design)
- ▶ Canal Youtube.com

5.3 Terceiro Encontro



TEMA	OBJETIVOS
O currículo integrado na EPT	<ul style="list-style-type: none">• Considerar os princípios norteadores da prática do currículo integrado em EPT.• Refletir sobre as relações existentes entre Currículo Integrado e formação humana integral, omnilateral para aqueles que vivem ou viverão do trabalho.• Compreender a importância do incentivo às práticas curriculares interdisciplinares e transdisciplinares, na perspectiva de rompimento com a possível dualidade entre formação geral e formação profissional.

1º Momento

- ✦ Iniciar dando as boas-vindas a todos.
- ✦ Perguntar aos cursistas se conseguiram fazer as leituras prévias disponibilizadas para este encontro.
- ✦ Relembra-los de que durante a semana, no grupo de WhatsApp foi compartilhado pelo (a) mediador (a) as divisões de grupos para este encontro, assim como foi solicitado que trouxessem uma ementa de um curso técnico. Conferir se todos os grupos trouxeram a ementa.
- ✦ Promover um diálogo inicial, retomando os assuntos discutidos no encontro anterior: histórico da EPT - concepções em EPT - formação integral, omnilateral, daqueles que vivem ou viverão do trabalho.

- ✦ Relembrar o artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT nº 01/2021 estudado no encontro anterior, compartilhando-o em tela. **(Ver sugestão no Quadro 04).**
- ✦ Instigar os cursistas a dizerem o que entendem por currículo integrado e ações integradoras e de que maneira o planejamento de ensino se relaciona com tais conceitos.
- ✦ Estimule os participantes a relatarem possíveis vivências de práticas integradoras, estimulando a colaboração por meio de troca de experiências no grupo.
- ✦ A partir dos conhecimentos prévios dos cursistas, suscitar o despertar de um saber mais profundo a respeito dos princípios norteadores de ações integradoras em EPT, os quais se fundem na práxis pedagógica, a ser colocada em ação por meio de um planejamento sistematizado, crítico, reflexivo e intencional.

2º Momento

- ✦ Após esse momento de reflexão das próprias concepções e vivências de práticas integradoras, desafie os cursistas ao saber sistematizado, relacionando os conhecimentos prévios aos princípios curriculares em EPT, contidos no artigo 3º da Res. nº 01/2021.
- ✦ Proponha aos cursistas a divisão de grupos em salas temáticas, identificadas por cores - vermelha, azul, verde - e organizadas a partir de formações iniciais correlatas.
- ✦ Explicar que cada grupo, conforme identificação da cor, receberá um link, o qual, dará acesso a slides orientativos para a atividade. Por meio dos slides, o grupo terá acesso a dois fragmentos de textos como material de apoio, os quais tratam das possibilidades e desafios na organização do currículo integrado, sendo estes parte do material de estudo, compartilhado para o Momento Assíncrono 3.
- ✦ Explicar ao grupo que, além dos fragmentos dos textos, os slides contemplam uma imagem - diferente para cada grupo - a qual, devem relacionar com as concepções de currículo integrado.
- ✦ Com apoio nos textos, os grupos deverão pensar, coletivamente e colaborativamente em ações práticas, de maneira que os princípios curriculares em EPT estejam nelas contemplados.
- ✦ Informar os grupos, que, à medida que o diálogo for acontecendo, devem preencher uma planilha, conceituando princípios e apontando sugestões de práticas educativas com vistas ao desenvolvimento pleno e integral do estudante da EPT.

- ✦ Compartilhar no chat o link da atividade temática para cada grupo, o qual direcionará aos slides orientativos e a planilha de registros. **(Ver sugestão no Quadro 03).**
- ✦ Peça a colaboração de um voluntário de cada grupo para criar o link da sala temática.
- ✦ Informe que, ao sinal dado, os grupos deverão retornar à sala principal para apresentarem em plenária, suas considerações a respeito da temática.
- ✦ Solicitar que os grupos se dirijam às salas temáticas.
- ✦ **Momento Plenária:** cada grupo compartilhará em tela os slides da atividade, contendo a imagem e as ações integradoras que foram planejadas.
- ✦ Estimular os demais grupos a contribuírem com o grupo que estiver apresentando.

3º Momento

- ✦ Compartilhar na tela uma imagem sugestiva ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e solicitar ao grupo que compartilhem o que pensam a respeito da imagem. Considerando os estudos realizados até o momento. **(Ver sugestão no Quadro 03).** O que se espera é que apontem para uma prática escolar, fundamentada em uma concepção de currículo integrado e a partir de uma abordagem interdisciplinar.
- ✦ Convidar as equipes, mantendo a divisão de grupos da atividade anterior, para o próximo desafio: a elaboração de um projeto Interdisciplinar e/ou integrador, a ser desenvolvido em um curso de educação profissional e tecnológica.
- ✦ Explicar que cada grupo receberá um link contendo um modelo de infográfico interativo contendo um projeto integrador, o qual deverá ser editado, de acordo com a criatividade do grupo, construindo assim a proposta, a qual deve apontar as relações existentes entre os saberes das disciplinas da base nacional comum curricular e específicas. **(Ver sugestão no Quadro 03).**
- ✦ Solicitar a cada equipe, que escolha um participante para fazer o registro no infográfico, o qual deverá ser compartilhado em tela para visualização de todos, à medida em que as ideias vão surgindo e sendo registradas.
- ✦ Esclarecer que, ao sinal dado, as equipes voltarão à sala principal, onde, por meio de plenária, farão a apresentação dos projetos integradores.
- ✦ Compartilhar no chat o link de cada equipe temática, o qual direcionará aos infográficos.

- ✦ Plenária: Momento de apresentação dos projetos integradores pelos grupos.
- ✦ Estimule os demais participantes a dialogarem, a partir do projeto integrador que estiver sendo apresentado.
- ✦ Finalizar o encontro, estimulando os cursistas a responderem ao formulário de presença e a participarem dos estudos prévios para o próximo encontro.

O que se espera dos grupos colaborativos neste encontro?

- ▶ Que os diálogos possibilitem reflexões acerca da importância de se assegurar na prática do planejamento curricular, estratégias que possibilitem a significação do saber, por meio de ações contextualizadas, flexíveis e interdisciplinares, de maneira que os estudantes percebam o conhecimento enquanto totalidade, sendo garantida a indissociabilidade entre teoria e prática (BRASIL, 2021).
- ▶ Que aos poucos o grupo possa pensar em como o processo ensino-aprendizagem pode ser organizado, de maneira que sejam valorizados: os conhecimentos prévios dos estudantes; os saberes escolares vinculados à prática social; a contextualização, a problematização e a instrumentalização presentes nas ações metodológicas. (BRASIL, 2021).
- ▶ Que o suscitar de tais reflexões, preparem o caminho para o entendimento de que boas práticas, dependem sempre de uma teoria que as sustentem, assim como o desenvolvimento de ações significativas, podem revelar bons planejamentos.
- ▶ Instigar os cursistas ao desejo de conhecerem e/ou revisitarem os fundamentos filosóficos e didáticos da Pedagogia Histórico-Crítica. (SAVIANI, 1999; GASPARIN, 2012).

Quadro 03 – Modelos sugestivos de atividades - Encontro Síncrono 03.

Artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT - Resolução nº 01/2021.

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1nVwNG8NgpQMspm2V5SVGINUeeLU6CCIS-t0wMRZRLjLw/edit?usp=sharing>

Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado.

Grupo 1 - Vermelho

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1MnlRdmYrZjr8jQVJuocQwakiUb6XHRHg/edit#slide=id.p2>

Grupo 2 - Azul

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1fEoijL0XxSwzvl751t4RSWbqWuVV9XBk/edit?usp=sharing&ouid=110672877199101995587&rtpof=true&sd=true>

Grupo 3 - Verde

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1xZhEWqbGi8CSuhPBAQElahQfougP-DbLQ/edit?usp=sharing&ouid=110672877199101995587&rtpof=true&sd=true>

IMAGEM - Abordagem interdisciplinar.

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1kh6hJ06edjUU1WRZ7xmKMpMd_ez4a0fz/view?usp=sharing

Elaboração de Projetos Integradores - Infográficos (www.canva.com.br).

Grupo 1 - Vermelho

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/1KWuk56t4_UXPpAgjz91XEhSiqZQCNXgy-D1K1cSEwNyU/edit?usp=sharing

Grupo 2 - Azul

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1iXvnHbBkvZQ8uJ5k07fGzSr3xoibqQTZlZ-guwMFBGmo/edit?usp=sharing>

Grupo 3 - Verde

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/12uvRQ0czlsFA7Qu1ZNTog0cKyn0ptX3wi-bwszKA2t_s/edit?usp=sharing

Recursos tecnológicos utilizados

- ▶ Google Meet®
- ▶ Google Drive®
- ▶ Google Apresentações®
- ▶ Google Imagens®
- ▶ Google Formulário®
- ▶ Aplicativo Canva (web design)

5.4 Quarto Encontro



TEMA	OBJETIVOS
O planejamento de ensino na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC)	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica.• Conhecer a proposta didática da Pedagogia Histórico-Crítica a partir dos cinco passos para a sistematização do conhecimento.• Retomar os princípios norteadores do currículo em EPT, relacionando-os aos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica.• Analisar possibilidades de aproximações do planejamento de ensino na EPT com a proposta didática da Pedagogia Histórico-Crítica.

1º Momento

- ✦ Iniciar dando as boas-vindas a todos.
- ✦ Perguntar aos cursistas se conseguiram fazer as leituras disponibilizadas para este encontro.
- ✦ Valorizar os conhecimentos prévios dos cursistas acerca do currículo integrado. Para isso, elabore previamente uma pergunta na plataforma interativa Mentimeter®, com os seguintes dizeres: Registre com apenas uma palavra ou frase algo que lhe faça lembrar o currículo integrado. Compartilhe no chat o link de acesso à atividade. **(Ver sugestão no Quadro 04).**
- ✦ Compartilhe em tela as palavras ou frases que vão surgindo enquanto os cursistas fazem os registros.

- ✦ A partir do resultado, promova um diálogo entre o grupo, de maneira que, voluntariamente apresentem os conhecimentos adquiridos acerca do currículo integrado e/ou ações integradoras.
- ✦ Observe se os cursistas contemplam em seus discursos, mesmo que de maneira empírica, conhecimentos acerca dos princípios norteadores do currículo em EPT, destacando no mínimo, o desejo por práticas integradoras.
- ✦ Conduza as reflexões, de maneira que os cursistas percebam, que na prática pedagógica, muitas vezes, existe uma distância entre o que se intenciona e o que se faz, o que demanda fundamentar-se em uma teoria que ilumine o caminho da transformação. (Freire, 1987).
- ✦ Estimule o grupo a perceber a necessidade de um aprofundamento teórico para que o planejamento de ensino na EPT seja refletido e os objetivos alcançados. Para isso, aproxime o grupo dos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica.
- ✦ Instigue os cursistas a apresentarem seus conhecimentos prévios acerca da PHC, participando novamente de uma atividade na plataforma interativa Mentimeter®.
- ✦ Elabore previamente uma pergunta na plataforma interativa Mentimeter®, com os seguintes dizeres: Qual o seu nível de aproximação com a Pedagogia Histórico-Crítica antes deste Processo Formativo? Compartilhe no chat o link de acesso à atividade. **(Ver sugestão no Quadro 04).**
- ✦ Explique que o verbo está sendo usado no tempo passado, considerando as leituras realizadas pelos cursistas sobre a PHC, as quais foram disponibilizadas no Momento Assíncrono da semana.
- ✦ Compartilhe em tela o resultado da atividade, estimulando os cursistas a leitura das frases e a reflexões acerca dos conhecimentos prévios do grupo, conduzindo-os à percepção da necessidade de um melhor aprofundamento teórico acerca da PHC.

2º Momento

- ✦ Convide o grupo a participar de uma roda de conversa sobre os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica.
- ✦ Peça que se imaginem em uma grande roda, tendo no centro a PHC e seus pressupostos teórico-metodológicos.
- ✦ Explique que compartilhará na tela, slides com alguns trechos da obra de Saviani (1999), denominada “Escola e democracia” (Ver sugestão no Quadro 04), sendo o grupo estimulado a um diálogo colaborativo, permeado de reflexões acerca dos pressupostos da PHC.

- ✦ Dialogue que a dinâmica é “pegar carona” na fala do colega para que o diálogo ocorra em um movimento contínuo e articulado.
- ✦ Mantenha o fluxo das reflexões, apresentando paulatinamente a sequência dos slides, contendo a perspectiva didática de Gasparin (2012) para a sistematização do conhecimento - fundamentada nos cinco passos da PHC.
- ✦ Instigue o grupo a pensar as etapas do processo ensino-aprendizagem, percorrendo em colaboração, o caminho dos passos, ao mesmo tempo em que relacionam tais conhecimentos às concepções acerca das etapas do planejamento de ensino, vivenciadas na prática educativa em EPT.

3º Momento

- ✦ Explique ao grupo, que os participantes serão divididos em cinco salas temáticas, onde cada uma contemplará um dos passos da Pedagogia Histórico-Crítica.
- ✦ Explique que cada grupo receberá um link, que os direcionará a slides orientativos acerca da atividade a ser realizada. **(Ver sugestão no Quadro 04).**
- ✦ Informe que no slide orientativo, haverá um link que dará acesso a dois fragmentos de textos, sendo: 1 - “Escola e Democracia” (SAVIANI, 1999); e 2 - “Pedagogia Histórico-Crítica: um guia para o planejamento do trabalho pedagógico” (ALMEIDA, 2019). Tais fragmentos servirão de base para os diálogos no grupo.
- ✦ Explique que as considerações dos grupos temáticos acerca do passo da PHC pelo qual ficaram responsáveis, deverão ser registradas nos próprios slides. Para isso deverão escolher um representante do grupo para compartilhar os slides em tela e fazer os registros enquanto o diálogo ocorre.
- ✦ Solicitar que cada grupo, de acordo com o passo da PHC pelo qual ficou responsável, reflita em uma prática pedagógica, na qual o passo se faz presente.
- ✦ Informar aos grupos que, ao sinal dado, deverão retornar à sala principal para que, em plenária cada grupo apresente o passo da PHC e a atividade prática que foi pensada.
- ✦ Compartilhe no chat a divisão das salas temáticas, de acordo com cada passo da PHC e peça a colaboração de cada grupo para criar o link de sua sala temática.
- ✦ Compartilhe também o link que direcionará cada grupo aos slides orientativos da atividade.
- ✦ Incentive os grupos a se dirigirem às salas temáticas.

- ✦ Em plenária, peça a cada grupo que compartilhe em tela os slides com os registros dos diálogos e apresentem as principais características do passo da PHC dialogado, além da prática pedagógica, na qual tal passo se faz presente.
- ✦ Possibilite que, enquanto um grupo apresenta, os demais façam contribuições, inclusive mantendo o movimento articulado dos passos.

4º Momento

- ✦ Após apresentação em plenária, compartilhe em tela uma imagem contendo alguns dos princípios norteadores para a EPT, os quais foram discutidos no encontro anterior, incentivando os participantes a pensarem se tais princípios compõem os fundamentos da PHC. **(Ver sugestão no Quadro 04).**
- ✦ Incentivar a todos a participarem de uma atividade no Wordwall®, uma plataforma gamificada, por meio da qual, os participantes se autoavaliarão quanto aos conhecimentos construídos acerca da Pedagogia Histórico-Crítica. **(Ver sugestão no Quadro 04).**
- ✦ Finalizar o encontro, estimulando os cursistas a responderem o formulário de presença e a participarem dos estudos prévios para o próximo encontro.

O que se espera dos grupos colaborativos neste encontro?

- ▶ Que os diálogos possibilitem uma aproximação dos participantes à proposta didática dos cinco passos da PHC, subsidiando o entendimento a respeito da sistematização do saber, um caminho a ser percorrido, primeiramente, pelo docente em seu planejamento de ensino e, depois, pelo estudante.
- ▶ Que o grupo consiga conjecturar possíveis relações entre a PHC e o planejamento de ensino para a EPT, refletindo na intencionalidade contida na ação de planejar e, por meio da qual, é possível a materialização do processo ensino-aprendizagem.
- ▶ Que a partir da subjetividade de concepções, os cursistas compartilhem de que maneira o planejamento de ensino pode contribuir na organização das práticas educativas.

Plataforma Mentimeter – Conhecimentos prévios acerca do Currículo Integrado.

Disponível em: <https://docs.google.com/presentation/d/1ulpVJrhaPGSPrTJD1IEx1aArA-ypcG0mGs5JuVqQeOk/edit?usp=sharing>

Plataforma Mentimeter – Nível de aproximação do cursista com a Pedagogia Histórico-Crítica.

Disponível em: https://docs.google.com/presentation/d/1Vhs5O7iiZB4Taq54EaKroDSE-VINxP1453CUd_1_DdRU/edit?usp=sharing

RODA DE CONVERSA – Pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica (1999) e Perspectiva didática da PHC para a sistematização do conhecimento (GASPARIN, 2012).

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/12Ns3bpb4q_4wqDnu-PUhejrd2vTJTff1IAOdK-Sezi_4/edit?usp=sharing

SALAS TEMÁTICAS – Dialogando a partir dos Cinco Passos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Grupo 1 – Prática Social Inicial

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/1H_MejMkkuR1bETsrIQDmukDUZZbh-T89A0Bgmla8wQE/edit?usp=sharing

Grupo 2 – Problematização

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/13vBytBbVxD3L7HvHfsAaAlca66w3Oj5tK-NIXK_dM1Lw/edit?usp=sharing

Grupo 3 – Instrumentalização

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/18M0bkdmfXxdM4yVxwQ9ozaMwn0JfhU-6CAOmHO8TPLQk/edit?usp=sharing>

Grupo 4 – Catarse

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1YESPpWPpJ8VX7BqihWqSTZ8m43YJVY-Dacgw8yDe5i4/edit?usp=sharing>

Grupo 5 – Prática Social Final

<https://docs.google.com/presentation/d/1g2BQrqpyiQHHzmzc3QDj2nOLFsn7Bl-Fy46IGE3Zijg/edit?usp=sharing>

IMAGEM - Na Pedagogia Histórico-Crítica estão contemplados estes princípios?

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/18xqpqsg7StQqzgnUQI4Hu2SThbhOdva-hf-Q4ywWjfMQ/edit?usp=sharing>

GAMIFICAÇÃO - Autoavaliação - Cinco Passos da Pedagogia Histórico-Crítica.

<https://wordwall.net/pt/resource/33413185>

Recursos tecnológicos utilizados

- ▶ Google Meet®
- ▶ Google Drive®
- ▶ Google Apresentações®
- ▶ Google Formulário®
- ▶ Aplicativo Canva (web design)
- ▶ Plataforma Wordwall

5.5 Quinto Encontro



TEMA	OBJETIVOS
Ressignificando o planejamento de ensino	<ul style="list-style-type: none">• Refletir as especificidades do planejamento de ensino e o sentido que trazem à prática pedagógica.• Reconhecer as peculiaridades do planejamento de ensino no contexto da EPT.• Pensar o planejamento de ensino a partir dos fundamentos didáticos-filosóficos da Pedagogia Histórico-Crítica.• Elaborar proposta de planejamento de ensino, considerando a Pedagogia Histórico-Crítica e os princípios curriculares para a EPT.

1º Momento

- ✦ Iniciar dando as boas-vindas a todos.
- ✦ Perguntar aos cursistas se conseguiram fazer as leituras disponibilizadas para este encontro.
- ✦ Valorize os conhecimentos adquiridos pelos cursistas no encontro anterior, propondo uma atividade no Google Jamboard, uma ferramenta digital colaborativa, por meio da qual serão estimulados a estabelecerem relações entre a PHC e a EPT.
- ✦ Compartilhe no chat o link que direcionará à pergunta: Em sua opinião, o que aproxima a Pedagogia Histórico-Crítica da Educação Profissional e Tecnológica? **(Ver sugestão no Quadro 05)**.
- ✦ Compartilhe em tela o resultado da atividade, estimulando o grupo a dialogar, a partir das respostas obtidas.

- ✦ Mantenha o fluxo de diálogo, propondo ao grupo a ressignificação do planejamento de ensino na EPT, à luz da proposta didática dos cinco passos da PHC, uma vez que ela ocorre em um movimento contínuo e articulado, que tem como ponto de partida e chegada, a prática social de alunos e professores.

2º Momento

- ✦ Convidar o grupo a participar do diálogo “Construindo reflexões colaborativas sobre o planejamento de ensino na EPT”.
- ✦ Compartilhar em tela slides, previamente organizados, com questões provocadoras ao diálogo, constituídos de imagens relacionadas à temática do planejamento de ensino no contexto da EPT. **(Ver sugestão no Quadro 05).**
- ✦ Explicar que o objetivo das reflexões é a ressignificação deste instrumento da prática pedagógica para além do entendimento de um plano de aula.
- ✦ Informe que as discussões propostas estarão fundamentadas nos referenciais teóricos dos encontros anteriores, além daqueles disponibilizados para este encontro. (Momento Assíncrono).
- ✦ Perguntar se alguém se voluntaria para fazer os registros nos slides que será compartilhado em tela. Em caso de não haver voluntário, o mediador (a) desempenhará essa função.
- ✦ Explique que nos diálogos, o grupo será estimulado: a conceituar o planejamento de ensino, primeiramente de uma forma mais abrangente e, depois, no contexto EPT; dialogar sobre os princípios que devem nortear as ações educativas em EPT; identificar as legislações e documentos escolares que fundamentam a elaboração do planejamento de ensino; apontar o que não pode faltar na estrutura de um plano de aula e o que deve ser considerado em um planejamento de ensino na perspectiva dos cinco passos da PHC.
- ✦ Instigue o grupo a participação, de maneira que compartilhem conhecimentos adquiridos no decorrer dos encontros,
- ✦ Possibilite que, por meio do diálogo, o grupo se aproxime do seguinte entendimento:
 - *Planejar para a EPT, em parte, se assemelha a outra modalidade de ensino, principalmente no que se refere à estrutura do plano de aula, no qual são descritos o conteúdo a ser trabalhado, os objetivos de ensino, a metodologia, os recursos didáticos e a avaliação.
 - *Existem particularidades no planejamento de ensino na EPT, as quais devem ser consideradas, como por exemplo, as concepções que fundamentam esse tipo de educação e os princípios norteadores do currículo em EPT, expressas nas legislações e documentos oficiais.

3º Momento

- ✦ Conduzir o grupo a um entendimento de que, a proposta de planejamento de ensino, a partir dos cinco passos da PHC aponta para um caminho a ser seguido, sendo possível estabelecer relações entre os passos da PHC e o passo a passo de um planejamento de ensino.
- ✦ Incitar o grupo a pensar que um planejamento de ensino, fundamentado na PHC, parte da prática social inicial dos estudantes – prática/teoria – em que o docente busca conhecer o que os estudantes já sabem sobre o conteúdo a ser aprendido; perpassa a problematização, na qual o conteúdo a ser aprendido se tornará significativo ao reconhecê-lo como necessário para a resolução dos problemas da prática social; utiliza a instrumentalização, com a qual apresentará o conhecimento sistematizado por meio da aula, com apoio em recursos didáticos e/ou tecnológicos; imerge na catarse juntamente com os estudantes, avaliando as aprendizagens construídas; retorna para a prática social final, com a qual o novo saber será colocado em prática para que haja transformações na sociedade, percebendo, assim, tanto pelo docente, quanto pelos discentes, a indissociabilidade entre teoria/prática.

4º Momento

- ✦ Estimule os cursistas a desejarem colocar em prática os conhecimentos adquiridos, por meio da elaboração de propostas de planejamento de ensino para EPT, a partir dos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica.
- ✦ Propor a divisão do grupo em 4 (quatro) salas temáticas, organizadas previamente e constituídas por áreas de formação inicial correlacionadas.
- ✦ Lançar o desafio de elaborarem colaborativamente, uma proposta de planejamento de ensino interdisciplinar, fundamentada didaticamente na Pedagogia Histórico-Crítica e nos princípios curriculares da Educação Profissional e Tecnológica.
- ✦ Explicar que as propostas a serem produzidas, deverão considerar um conteúdo da ementa de um dos cursos representados no grupo, sendo as ideias do grupo registradas em uma tabela interativa.
- ✦ Informar que antes de iniciar a elaboração dos planejamentos de ensino, os grupos deverão fazer a leitura de dois textos que servirão de base para sua construção. **(Ver sugestão no Quadro 05).**
- ✦ Compartilhar a tabela em tela, explicando sua composição, assim como o link que direcionará a ela. **(Ver sugestão no Quadro 05).**

- ✦ Solicitar aos grupos que se organizem, escolhendo um integrante do grupo para compartilhar a tabela em tela e registrar as ideias que vão surgindo durante a elaboração do planejamento de ensino.
- ✦ Tome o cuidado prévio para que os grupos sejam constituídos de maneira a contemplar pedagogos, coordenadores de curso, docentes das disciplinas da base nacional comum curricular e das disciplinas técnicas do curso, havendo, assim, a possibilidade de integração entre as diversas áreas do conhecimento.
- ✦ Comunique ao grupo, que, neste encontro, possivelmente iniciarão as propostas de planejamento, devendo os grupos acordarem um tempo durante a semana posterior e que antecede o último encontro, para realizarem uma webconferência e assim finalizarem a atividade.
- ✦ Deixe os grupos em liberdade para estabelecerem outro meio para a finalização das propostas de planejamento de ensino, a serem apresentadas no sexto encontro.
- ✦ Apresente no chat a divisão dos grupos para as salas temáticas e peça para um voluntário de cada grupo criar o link.
- ✦ Convide os grupos a voltarem à sala geral e certifique-se de que houve combinados quanto a continuidade de elaboração dos planejamentos de ensino durante a próxima semana.
- ✦ Finalize o encontro, solicitando que respondam ao formulário de presença.

Quadro 05 – Modelos sugestivos de atividades – Encontro 05.

Em sua opinião, o que aproxima a Pedagogia Histórico-Crítica da Educação Profissional e Tecnológica?

Disponível em:

<https://jamboard.google.com/d/10lhecAGqr3080KgLerKdi6vyz7VHR7rqObgQ4K5e9tw/edit?usp=sharing>

Construindo reflexões colaborativas sobre o planejamento de ensino.

Disponível em:

https://docs.google.com/presentation/d/1MIIZRGR7NGQsoFk_oqKXCQVDcF2qvDnwLhY-dyLr_z8o/edit?usp=sharing

Textos base para a construção dos planejamentos de ensino:

Relembrando os cinco passos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1SO3M7YmjZ03F9Z6NTX-ktGKDvmPSZY8f/view?usp=sharing>

Diretrizes Curriculares para a EPT - Resolução 01/2021.

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1twKAjxpk_c-u3_R9oB_hgte3cCEgFU2K/view?usp=sharing

Tabela Interativa para construção de Planejamento de Ensino.

Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1-dTdr_b8VpraBFKmb9ZnI556m6FC7Gj/edit?usp=sharing&ouid=117607116504789800425&rtpof=true&sd=true

Recursos tecnológicos utilizados

- ▶ Google Meet®
- ▶ Google Drive®
- ▶ Google Apresentações®
- ▶ Google Jamboard®
- ▶ Google Formulário®

5.6 Sexto Encontro



TEMA	OBJETIVOS
Planejando para a EPT	<ul style="list-style-type: none">• Compartilhar proposta de planejamento de ensino, considerando a Pedagogia Histórico-Crítica e os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.• Participar de reflexões sobre o planejamento de ensino, considerando propostas elaboradas coletivamente.

1º Momento

- ✦ Dê as boas-vindas a todos.
- ✦ Informar que a primeira atividade do encontro consistirá nas apresentações dos planejamentos de ensino elaborados pelos grupos.
- ✦ Perguntar se conhecem a Técnica GVGO – permitir que compartilhem saberes.
- ✦ Corroborar com os conhecimentos apresentados, dizendo que “GV” significa *Grupo de Verbalização* e “GO”, *Grupo de Observação*.
- ✦ Propor aos grupos, a utilização da dinâmica no momento em que os planejamentos de ensino estiverem sendo apresentados.
- ✦ Acordar com os cursistas que, enquanto um grupo verbaliza a apresentação dos planejamentos de ensino, outro fará observações. Após a apresentação, o grupo que observou, voluntariamente, fará suas considerações acerca da proposta apresentada pelos colegas.
- ✦ Destacar, que ao término da primeira etapa de apresentações, serão feitas as trocas, onde os grupos que verbalizaram serão, então, os observadores.

- ✦ Iniciar o momento da plenária com as apresentações dos planejamentos de ensino e dos diálogos a partir das propostas apresentadas. Solicitar que cada grupo compartilhe em tela a imagem do planejamento de ensino elaborado.
- ✦ Finalizar o momento de apresentações dos planejamentos de ensino e compartilhar em tela, uma imagem contendo expressões que representam cada uma das temáticas abordadas durante os encontros, com destaque à Pedagogia Histórico- Crítica, aos princípios norteadores da EPT, à construção da identidade do profissional, e ao planejamento de ensino. **(Ver sugestão no Quadro 06).**
- ✦ Possibilitar a fluência de ideias, onde os cursistas, voluntariamente farão considerações sobre a imagem, estabelecendo conexões entre os assuntos abordados ao longo do processo formativo, possibilitando, assim, o compartilhamento de novas concepções, as quais possivelmente mobilizarão práticas transformadoras.

2º Momento

- ✦ Utilizando a plataforma Kahoot, convidar o grupo a participar de uma gamificação com questões relacionadas a cada uma das temáticas contempladas nos encontros, objetivando uma autoavaliação dos conhecimentos construídos.
- ✦ Compartilhar no chat o link para o acesso à plataforma, assim como o número do PIN a ser registrado, o qual dará acesso ao jogo. **(Ver sugestão no Quadro 06).**

3º Momento

- ✦ Estimular os cursistas a compartilharem a experiência de terem vivenciado um processo formativo voltado ao planejamento de ensino para a EPT, o qual teve como característica central, a colaboração.
- ✦ Mediador (a), apresente suas considerações finais, parabenizando ao grupo pela iniciativa e voluntariedade de participarem desta formação.
- ✦ Diga que a colaboração permeou o processo formativo, o que contribuiu significativamente para o compartilhamento de saberes e experiências entre os participantes e destes com o mediador (a).
- ✦ Destaque que a proposta formativa tem um caráter de continuidade, portanto, não se esgota nestes encontros.

- ✦ Explique que foram lançadas as sementes para a aproximação dos participantes do entendimento de que as mudanças da prática educativa acerca do planejamento de ensino em EPT ocorrerão à medida em que os pares do processo educativo, em colaboração, reflitam as próprias concepções e a partir delas, busquem a transformação.
- ✦ Incentivar os participantes a preencherem a avaliação final do curso, postando no chat o link de acesso.
- ✦ Agradecer a todos, despedindo o grupo.

Quadro 06 - Modelos sugestivos de atividades

Quais conclusões chegamos sobre o planejamento de ensino na EPT, considerando essa imagem e palavras?

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1JNVGiiiX5p3wKBu3a_Nu6H9SpEHCw5ef/view?usp=sharing

Gamificação - Testando seus conhecimentos.

<https://kahoot.it/> - Pin: 2912693

Recursos tecnológicos utilizados

- ▶ Google Meet®
- ▶ Google Drive®
- ▶ Google Formulário®
- ▶ Aplicativo Canva (web design)
- ▶ Plataforma Kahoot



SUGESTÃO DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO “Planejamento de Ensino para a EPT”

Nome Completo:

Graduação:

Possui segunda graduação? Qual?

Município de residência:

Instituição de ensino na qual trabalha:

Função e/ou funções desempenhada (s).

- Diretor (a)
- Diretor (a) Auxiliar
- Pedagogo (a)
- Coordenador de Curso
- Docente de disciplina técnica
- Docente de disciplina específica

Quanto a qualidade do Processo Formativo.

- Fraca
- Moderada
- Satisfatória
- Excelente

Quanto a organização do processo formativo e ações mediadoras.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo plenamente
- Superou minhas expectativas

Os objetivos foram claros?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo plenamente
- Superou minhas expectativas

O conteúdo foi bem organizado e planejado?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo plenamente
- Superou minhas expectativas

A metodologia utilizada foi adequada?

-)Discordo totalmente
-)Discordo
-)Não sei
-)Concordo
-)Concordo plenamente
-)Superou minhas expectativas

A carga horária total do curso foi suficiente?

-)Discordo totalmente
-)Discordo
-)Não sei
-)Concordo
-)Concordo plenamente
-)Superou minhas expectativas

O tempo para o desenvolvimento das atividades foi suficiente?

-)Discordo totalmente
-)Discordo
-)Não sei
-)Concordo
-)Concordo plenamente
-)Superou minhas expectativas

O curso foi organizado de maneira a possibilitar a participação e a colaboração dos cursistas?

-)Discordo totalmente
-)Discordo
-)Não sei
-)Concordo
-)Concordo plenamente
-)Superou minhas expectativas

As temáticas trabalhadas e as atividades desenvolvidas em cada encontro possibilitaram um melhor entendimento sobre o planejamento de ensino na EPT?

-)Discordo totalmente
-)Discordo
-)Não sei
-)Concordo
-)Concordo plenamente
-)Superou minhas expectativas

O curso atendeu suas expectativas contribuindo para sua formação enquanto profissional da EPT?

-)Discordo totalmente
-)Discordo
-)Não sei
-)Concordo
-)Concordo plenamente
-)Superou minhas expectativas

Qual (is) aspectos deste curso foram mais úteis e/ou significativos para você?

Há algo no curso que poderia ser apresentado em caso de uma nova aplicação a docentes da EPT?

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 abril de 1997.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1997]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm.

Acesso em: 16 jun. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2004]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9.

Acesso em: 10 set. 2018. Acesso em: 16 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2021]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1679_31-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Edição atualizada até março de 2017.** Brasília: Senado Federal, 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1K-XdgGB8sdUdIGY_1IszXJWyj-iliR6P/view?usp=sharing. Acesso em: 21 jun. 2021.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 3, p. 1-20, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122/5087>. Acesso em: 8 jun. 2021.

FIORENTINI, Dario. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loiola (orgs.). **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 49-78.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <https://docs.google.com/a/fcarp.edu.br/viewer?a=v&pid=sites&sr-id=ZmNhcnAuZWR1LmJyfG51cGVkaXxneDpmMzFhOWM0YzA3YTg2OWE>. Acesso em: 14 jun. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação politécnica. In: CALDART, Roseli et al. (orgs.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2012. p. 274-281. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>. Acesso em: 20 de jun. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do Decreto n.5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 21-56.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. Disponível em: https://gepel.furg.br/images/Gasparin_2012.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335763803_Os_Professores_e_a_sua_Formacao_num_Tempo_de_Metamorfose_da_Escola. Acesso em: 15 jun. 2021.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 1-27. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>. Acesso: 15 jan. 2022.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes da educação profissional: fundamentos políticos e pedagógicos**. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/diretriz_educacao_profissional.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. v. 5 (Coleção Formação Pedagógica). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Rncuyq71LuwIPL-bm8WrGpvEvLlnzfkN/view?usp=sharing>. Acesso em: 15 jun. 2021.

SANAVRIA, Claudio Zarate. **Formação continuada de professores de matemática com enfoque colaborativo: contribuições para o uso reflexivo dos recursos da Web**

2.0 na prática pedagógica. 2014. 285 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa

de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/123934>. Acesso em: 17 maio 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009 (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo).

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 32. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011 (Coleção educação contemporânea).

VASCONCELLOS, Celso de S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Carta convite



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

CONVITE ESPECIAL

Olá! Meu nome é Simone Lorena Tobbin Pereira. Sou Pedagoga e Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Tenho a honra a honra de convidar os profissionais atuantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio das instituições de ensino jurisdicionadas ao Núcleo Regional de Educação de Umuarama, a participarem de um Processo Formativo Colaborativo específico sobre o Planejamento de Ensino neste contexto.

A Educação Profissional e Tecnológica do NRE/Umuarama sempre se destacou como uma modalidade de ensino que objetiva a formação daqueles que vivem ou viverão do trabalho - nossos estudantes. Com isso, queremos contribuir com a formação dos profissionais de nosso NRE, de maneira a fortalecer ainda mais as práticas pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas. Não percam essa oportunidade! O investimento na formação do (a) professor (a) é sucesso garantido!

Abaixo algumas informações adicionais e o link para a inscrição. Em anexo, um folder para ser compartilhado nos grupos de WhatsApp das instituições de ensino deste NRE.

* Oferta: Online

* Carga Horária: 40 horas - Certificação pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS)

* Organização: 05 Momentos Assíncronos (Plataforma Moodle do IFMS) e 06 Encontros Síncronos (Google Meet)

* Previsão de início: última semana de abril/2022 – datas dos encontros a combinar com os inscritos

* Previsão de término: julho/2022

* Público: Profissionais que atuam nos cursos técnicos integrados ao ensino médio (professores das disciplinas específicas, professores das disciplinas da base nacional comum curricular, coordenadores de curso, pedagogos, diretores, técnicos do NRE/Umuarama, entre outros).

Temáticas para estudo

- Panorama histórico da Educação Profissional e Tecnológica em âmbito nacional e rede estadual de ensino do Paraná.
- O Currículo Integrado como possibilidade para uma formação integral do estudante da EPT.
- Pedagogia Histórico-Crítica: aproximações teórico-práticas em EPT.
- O planejamento de ensino em um sentido geral e no contexto da EPT.
- O planejamento de ensino em EPT na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.

Link para Inscrição: <https://forms.gle/wK3kTeckEQG3ToyE9>

Simone Lorena Tobbin Pereira

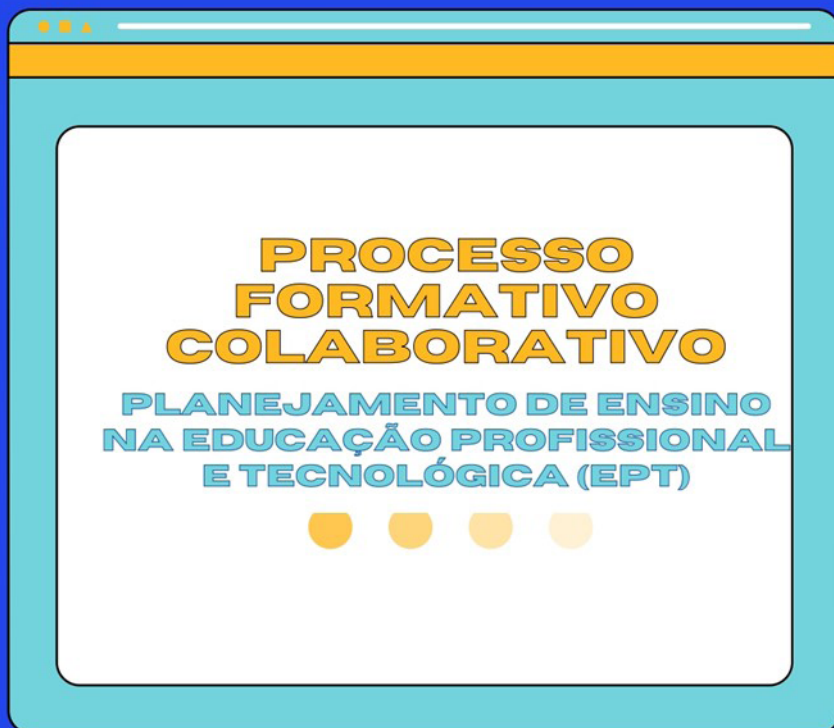
Telefone (44) 9-9872-1910

E-mail: simonetobbin@gmail.com – Altônia-PR

Nota: O período de desenvolvimento foi de 21/05/22 a 25/06/22



UM CONVITE ESPECIAL....
Professores, Coordenadores de curso, pedagogos e diretores



40 h com certificação pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)



Um olhar para o profissional da EPT



Encontros Síncronos (Google Meet) e Momentos Assíncronos (Ambiente Moodle® do IFMS)



Temáticas específicas para o público da EPT



Previsão de início: última semana de abril de 2022



Link de inscrição: <https://forms.gle/adGjzs4i3SjbNufz9>



Nota: O período de desenvolvimento foi de 21/05/22 a 25/06/22



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso do Sul
Campus
Campo Grande



PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA